

# **Relatório Administrativo 2013**



**Arapoti, Abril de 2014**

# Índice

1 - Relatório da Administração .....	1
2 - Balanço Patrimonial .....	24
3 - Demonstração do Resultado do Exercício .....	27
4 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido .....	31
5 - Fluxo de Caixa.....	34
6 - Notas Explicativas.....	37
7 - Parecer do Conselho Fiscal .....	91
8 - Parecer dos Auditores Independentes.....	93
9 - Balanço Patrimonial Regulatório.....	96
10 - Demonstrac�o do Resultado do Exercício Regulatória.....	99
11 - Notas Conciliatorias e Explicativas �s Demonstra�es Contábeis Regulatorias .....	104
12 - Parecer dos Auditores Independentes Regulatório.....	113

# **1 - Relatório da Administração**

## **Relatório da Administração**

A Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti, CERAL - DIS, é responsável pela distribuição de energia elétrica nas regiões rurais dos Municípios de Arapoti, Jaguariaíva, São José da Boa Vista e Piraí do Sul.

A CERAL – DIS começou a atuar de forma regulada no setor de energia elétrica quando teve sua permissão homologada em janeiro de 2009.

Esta Cooperativa está sempre em busca de superações e melhorias, tendo como objetivo, prestar os melhores serviços a todos os associados e consumidores que utilizam nossa energia.

## Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Associados,

O relatório a seguir, contempla as principais atividades desenvolvidas no decorrer do exercício de 2013.

Anexos estão as demonstrações contábeis, elaboradas em concordância com a Legislação Societária e Regulatória vigentes, acrescidas do Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado - DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, ferramentas de relevância para a divulgação do desempenho da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti - CERAL - DIS perante a sociedade, parceiros, investidores, órgão regulador, associados e clientes.

Foram cumpridas as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativa.

Para este presente relatório da administração, os conceitos utilizados serão sempre os Societários.

## Carta do Presidente

O ano de 2009 ficará marcado como o primeiro ano de funcionamento efetivo da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti – CERAL-DIS, que teve sua assembléia de fundação realizada no dia 08 de outubro de 2008 e assinatura do contrato de permissão em novembro de 2008.

A CERAL-DIS foi fundada devido à lei 9074/95, lei esta que regulamentou o processo de privatização das empresas de energia elétrica de nosso país. Nesta Lei, o artigo 23 estabelece que as cooperativas de eletrificação rural devam ser regulamentadas, passando a ser distribuidora de serviços públicos de eletricidade.

No ano de 2013, já nos encontramos no sexto ano como empresa regulamentada, o que nos exige cada vez mais diversos treinamentos e participações em grupos de estudos, a fim de nos inteirarmos cada vez mais nas mudanças ocorridas por força da regulamentação do setor elétrico.

Agora a CERAL - DIS trabalha conforme as normas da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, procurando oferecer a máxima qualidade na prestação de seus serviços.

Enfim, neste ano, a exemplo do ano anterior, muitas ações foram realizadas o que nos deixa satisfeito. Sabendo que os desafios certamente virão, sempre primaremos pela continuidade no atendimento personalizado e de qualidade aos cooperados e consumidores.

Agradecemos aos fundadores desta Cooperativa que com garra e coragem assumiram a responsabilidade e os desafios do negócio, aos Senhores Associados, aos colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, e Consumidores, e que possamos, juntos, manter sempre uma parceria de sucesso.

Em especial agradecemos ao nosso bom Deus que está conosco e nos ajuda em nossa caminhada nos dando sabedoria e força para prosseguirmos.

## Cenário

A Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti, CERAL – DIS, é uma Distribuidora de Energia Elétrica que fornece energia na região rural dos Municípios de Arapoti, Jaguariaíva, São José da Boa Vista e Piraí do Sul, observando as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A CERAL – DIS, concluiu o processo de certificação dos índices de qualidade de energia através do sistema de certificação ISO 9001, sendo outorgada a esta permissionária a certificação no mês de dezembro de 2011. Durante o ano de 2013, realizou os procedimentos necessários e a auditoria de monitoramento, sendo renovada a certificação até dezembro de 2014.

Em nossa política de qualidade, buscamos sempre a melhoria através da capacitação dos nossos colaboradores através de Investimentos em Treinamentos Técnicos e Segurança e Medicina no Trabalho, visando a atender de forma adequada os nossos associados e consumidores e demais partes interessadas.

## Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

A CERAL - DIS distribui energia elétrica na zona rural dos municípios de Arapoti, Jaguariaíva, São José da Boa Vista e Piraí do Sul. Atualmente (base dezembro/2013), possui 237 associados, divididos em 54,56% de consumo rural, 2,38 % de consumo residencial, 5,20% de consumo comercial, 35,30% de consumo industrial e outros 2,56% de outros. Possui também 927 consumidores (não associados), divididos em 54,60% de consumo rural, 2,38% de consumo residencial, 5,20% de consumo comercial, 35,33% de consumo industrial e outros 2,49%. Os consumidores da zona rural que não estão ligados em nossa Permissionária são atendidos pela Concessionária local, a COPEL Distribuição S.A.

Atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que detém o Status de "Consumidor Livre".

**.Ligação de Consumidores** - foram realizadas no ano de 2013 um total de 22 novas ligações, sendo 08 Residenciais, 01 Comercial, 01 Associação, 12 Rurais.

**.Comportamento do Mercado** - A CERAL - DIS não possui geração de energia elétrica. Toda energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento da Concessionária COPEL Distribuição S.A., e participação do Programa Governamental PROINFA.

	Balanco Energético em GWh	
	2013	2012
<b>Geração própria</b>	0	0
<b>COPEL</b>	22,83	20,35
<b>PROINFA</b>	0,37	0,42
<b>Total</b>	<b>23,20</b>	<b>20,77</b>
Disponibilidade		
<b>Consumidores - distribuição</b>	<b>21,39</b>	<b>21,78</b>
<b>Direta</b>		
Consumidores livres	0	0
Concessionárias	0	0
Energia Contratual	0	0
Energia de curto prazo	0	0
<b>Fornecimento e suprimento</b>	<b>21,39</b>	<b>21,78</b>
<b>Perdas e diferenças</b>	<b>7,80%</b>	<b>-4,86%</b>

**OBS:**

*Houve crescimento na ordem de 7,80% nas perdas conforme índice demonstrado neste quadro.*



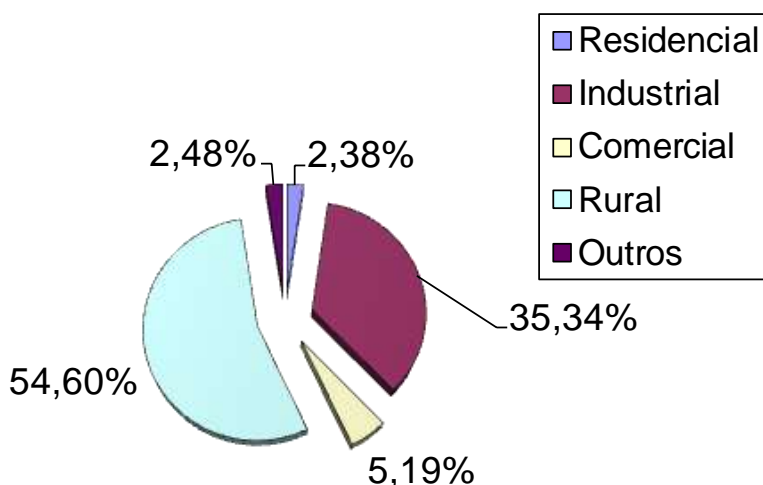
**Distribuição Direta por Classe de Consumo** – A CERAL - DIS não distribuiu energia de forma direta no exercício de 2013, caracterizando seu mercado, 100% de Consumidores Cativos.

Com relação a este mercado cativo, tivemos um acréscimo de 2,99% (Dois inteiros e noventa e nove centésimos por cento) comparando-se com o desempenho do exercício anterior. A classe que teve maior crescimento foi a Outros que contempla as Classes: Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público, com 381,82% (Trezentos e oitenta e um inteiros e oitenta e dois centésimos por cento) em relação ao exercício anterior que é nossa classe mais relevante.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

**Consumo por classe de consumidores - em GWh**

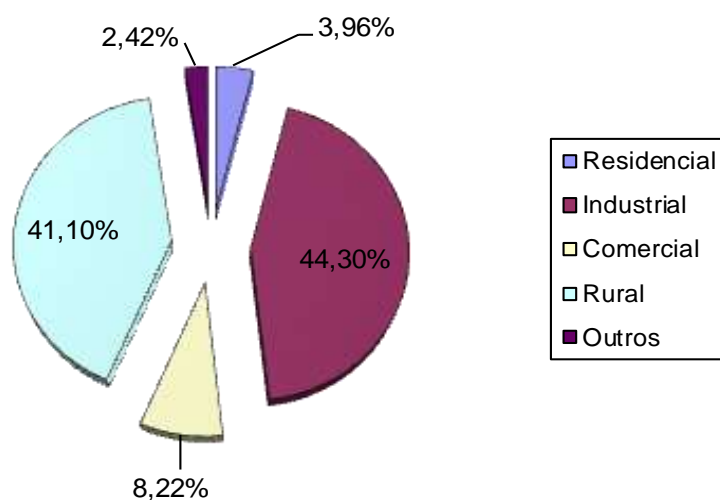
Classe	2013	2012	%
Residencial	0,51	0,50	2,00
Industrial	7,56	7,35	2,86
Comercial	1,11	1,14	(2,63)
Rural	11,68	11,67	0,09
Outros	0,53	0,11	381,82
<b>Total</b>	<b>21,39</b>	<b>20,77</b>	<b>2,99</b>



**Receita** - A receita bruta decorrente do fornecimento de energia elétrica faturada no exercício totalizou em R\$ 5.111,91 mil, conforme quadro a seguir:

**Receita Bruta em R\$ mil**

<b>Classe</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Residencial	202,21	216,28	(6,51)
Industrial	2.264,49	2.382,10	(4,94)
Comercial	420,28	459,47	(8,53)
Rural	2.101,02	2.108,30	(0,35)
Outros	123,91	119,67	3,54
<b>Total</b>	<b>5.111,91</b>	<b>5.285,82</b>	<b>(3,29)</b>



**Número de Consumidores** - O número de consumidores faturados em dezembro de 2013, apresentou um aumento de 1,53% (Um inteiro e cinquenta e três centésimos por cento) sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

<b>Classe</b>	<b>Número de consumidores</b>		
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Residencial	190	176	7,95
Industrial	15	13	15,38
Comercial	61	58	5,17
Rural	647	652	-0,77
Outros	14	14	0,00
<b>Total</b>	<b>927</b>	<b>913</b>	<b>1,53</b>

**Tarifas** - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, em dezembro de 2013, atingiu R\$ 201,48/MWh, uma redução de 25,54% (Vinte e cinco inteiros e cinquenta e quatro centésimos por cento) com relação a dezembro de 2012.

**OBS:Os valores abaixo demonstrados estão expressos em (Reais/mil).**

Classe	Tarifa média de Fornecimento					
	em R\$/MWh					
Residencial	282,36					
Industrial	221,02					
Comercial	272,29					
Rural	180,02					
Poder público	279,73					
Outros	200,92					
Composição da Tarifa	Poder					
	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Público	Outros
Tarifa aplicada	225,41	462,28	2.487,42	2.315,42	7,25	128,89
<b>Impostos</b>	<b>38,14</b>	<b>72,96</b>	<b>389,71</b>	<b>369,25</b>	<b>1,17</b>	<b>20,20</b>
PIS	0,60	1,14	6,09	5,77	0,02	0,32
COFINS	2,75	5,26	28,10	26,62	0,08	1,46
ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ICMS	34,80	66,56	355,53	336,86	1,06	18,43
<b>Taxas</b>	<b>11,42</b>	<b>21,85</b>	<b>116,70</b>	<b>110,58</b>	<b>0,35</b>	<b>6,05</b>
Fiscalização	0,68	1,29	6,91	6,54	0,02	0,36
CCC	3,41	6,53	34,86	33,03	0,10	1,81
RGR	0,29	0,56	3,00	2,85	0,01	0,16
P&D	0,84	1,60	8,56	8,11	0,03	0,44
PEE	0,82	1,57	8,37	7,93	0,03	0,43
CDE	0,82	1,57	8,37	7,93	0,03	0,43
PROINFA	4,56	8,73	46,64	44,19	0,14	2,42
Compensação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da energia comprada p/revenda	69,21	132,39	707,17	670,04	2,12	36,66
<b>Encargos de uso da rede elétrica</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de pessoal	50,35	96,30	514,39	487,39	1,54	26,66
Outras despesas operacionais	58,07	111,08	593,31	562,17	1,77	30,76
<b>Tarifa bruta da concessionária (*)</b>	<b>175,85</b>	<b>367,47</b>	<b>1.981,00</b>	<b>1.835,58</b>	<b>5,74</b>	<b>102,64</b>
<b>Resultado</b>	<b>-1,78</b>	<b>27,69</b>	<b>166,13</b>	<b>115,99</b>	<b>0,31</b>	<b>8,56</b>

**(\*) Representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir os investimentos, além dos Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.**

### Qualidade do Fornecimento:

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor).

A seguir apresentamos os dados referentes ao ano de 2013:

<u>Ano</u>	<u>DEC (horas)</u>	<u>FEC (interrupções)</u>	<u>Tempo de espera (horas)</u>
2009	0	0	0
2010	1,36	0,98	2,14
2011	23,65	11,61	2,02
2012	21,48	17,56	1,5
2013	18,12	15,93	1,37

**OBS: A CERAL – DIS teve assinado o contrato de permissão em novembro de 2008, porém, os dados de DEC e FEC começaram a ser apurados efetivamente em março de 2010 em função de estruturação e ajustes de sistemas. Por esse motivo justificamos.**

### Atendimento ao Consumidor:

A CERAL – DIS não participa do Programa Luz para todos, devido que em sua área de atuação existem poucas propriedades sem atendimento, resultando que o custo / benefício do Programa LPT não é satisfatório. No entanto, as solicitações de ligações estão sendo atendidas via universalização.

### Tecnologia da Informação:

A CERAL –DIS tem investido em TI, principalmente nas áreas contábil, comercial e atendimento ao cliente, dispondo de programas modernos que visam facilitar seus controles internos e proporcionar bom atendimento aos consumidores.

Na área técnica de distribuição, possuímos equipamentos automáticos para religar a energia, com previsão para fazermos melhorias nestes equipamentos e possibilitar sua conexão com sistemas de computadores, o que atualmente não é possível.

### Desempenho Econômico-Financeiro

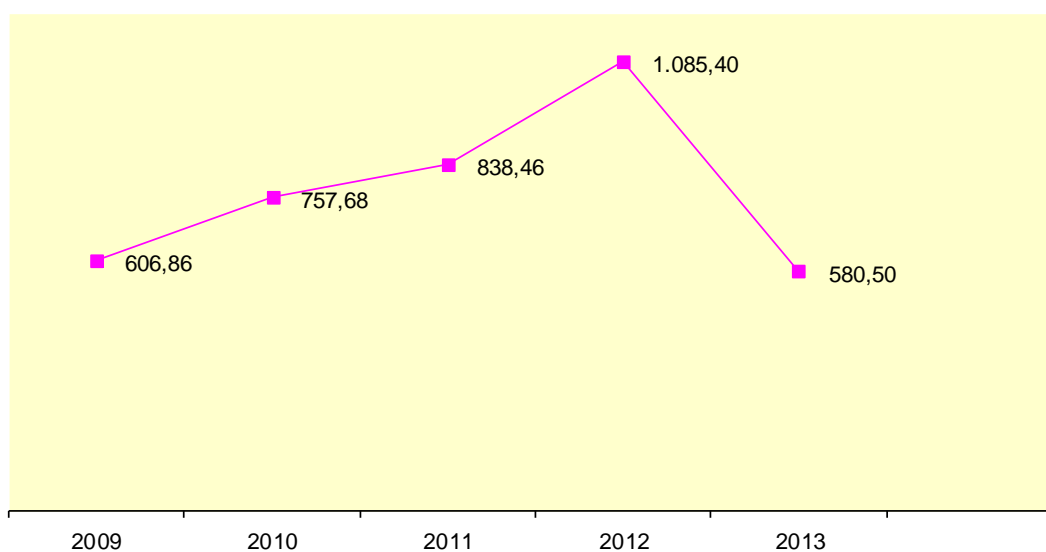
Em 2013, a Sobra Líquida foi de R\$ 416,94 (Reais/mil), contra uma Sobra Líquida de R\$ 917,99 (Reais/mil) em 2012, ocasionando uma diminuição nas Sobras na ordem de 54,58 %. A Receita Operacional Líquida em 2013 era de R\$ 4.481,47 (Reais/mil), superior a 2012 em 5,76 % que era R\$ 4.237,30 (Reais/mil).

As Despesas Operacionais totalizaram em 2013 R\$ 4.164,56 (Reais/mil), valor este superior em relação a 2012 em 23,09 % que foi de R\$ 3.383,32 (reais/mil).

Em relação ao Patrimônio Líquido do exercício, a variação foi positiva em 10,83 % em relação a 2012.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 580,50 (Reais/mil), superior em 29,45% a 2012, que foi de R\$ 1.085,40 (Reais/mil), conforme variação abaixo:

#### EBITDA OU LAJIDA - Legislação Societária

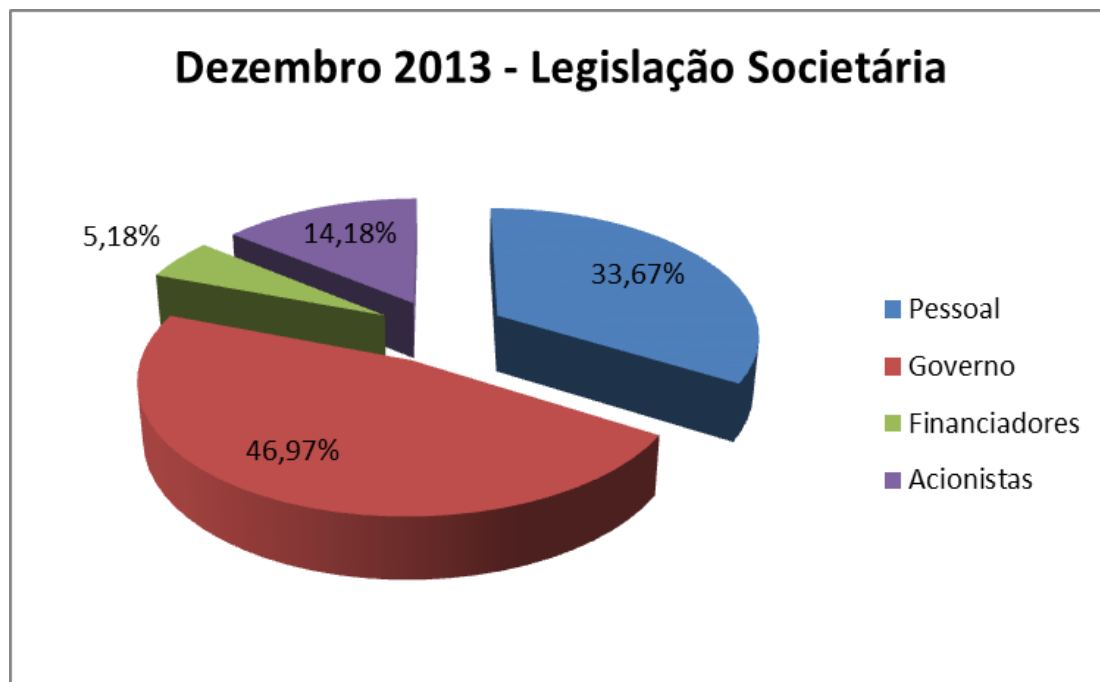


**Investimentos:** Em 2013, os investimentos da Permissionária totalizaram em R\$ 205,70 (Reais/mil), 216,32% maior que o ano de 2012 que foi de 65,03 (Reais/mil), conforme a tabela a seguir:

	Investimentos - R\$ mil		
	2013	2012	%
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00
<b>Obras de Distribuição</b>	<b>205,70</b>	<b>65,03</b>	<b>216,32</b>
Obras	127,51	45,72	178,89
Ligações e Medições	20,75	14,66	41,54
Veículos	29,55	0,00	0,00
Equipamento Geral	27,89	4,65	499,78
Instalações Gerais	0,00	0,00	0,00
Edificações	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>205,70</b>	<b>65,03</b>	<b>216,32</b>

**Captações de Recursos:** Os investimentos de 2013 foram realizados somente com recursos próprios.

**Valor Adicionado:** Em 2013, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela CERAL-DIS foi de R\$ 2.806,73 (Reais/mil), representando 49,88 % da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



**Composição Acionária:** Em 31 de dezembro de 2013, o Capital Social da CERAL-DIS era de R\$ 1.717,39 (Reais/mil), composto por 1.717.390 cotas, assim distribuídas:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Adolf Hendrik Van Arragon	7.261	0,4228
Wouter Verburg	5.948	0,3463
Adriaan Frederik Kok	5.060	0,2946
Alberto Carlos van de Pol	12.421	0,7232
Pedro Elgersma	27.448	1,5982
Wielfred Alberts	1.755	0,1022
Marius Cornelis Bronkhorst	7.663	0,4462
Johannes Bosch	5.099	0,2969
Marcelo Geraldo Kool	4.698	0,2736
Wim Koopman	1.478	0,0861
Pieter Voorsluys	3.902	0,2272
Martinus Kool	13.051	0,7599
Albert Cristiaan Kok	3.517	0,2048
Beate Von Staa	18.603	1,0832
Adriaan Jacob Bronkhorst	6.149	0,3580
Capal - Cooperativa Agro Industrial	432.792	25,2006
Demais Cooperados ( n° de 222)	1.160.545	67,5761
<b>T O T A L</b>	<b>1.717.390</b>	<b>100,00</b>

### **Relações com o Mercado**

A CERAL - DIS tem como objetivo manter seus funcionários sempre atualizados, incentivando na participação de seminários, cursos técnicos, administrativos entre outros, para que haja aprimoramento referente aos assuntos do Setor Elétrico. Primando sempre pela satisfação do cliente, trabalho, competência e responsabilidade.

### **Gestão**

#### **Planejamento Empresarial**

A Permissionária CERAL - DIS tem como prioridade o cumprimento da Regulação, dando ênfase aos direitos da energia elétrica para todos.

Mensalmente são realizadas, nas dependências da CERAL - DIS, reuniões da Diretoria e também do Conselho Fiscal da Cooperativa os quais acompanham o andamento das atividades e periodicamente os demais setores da Empresa, para que haja sempre a integração e conhecimento por parte de todos do que acontece na empresa.

### **A CERAL – DIS EM NÚMEROS**

<b>Atendimento</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Número de consumidores	927	913	1,53
Número de empregados	19	21	(9,52)
Número de consumidores por empregado	49	43	12,70
Número de localidades atendidas	4	4	0,00
Número de agências	0	0	0,00
Número de postos de atendimento	0	0	0,00
Número de postos de arrecadação	1	1	0,00

### **Mercado**

Área de concessão (Km <sup>2</sup> )	885,4	885,4	0
Geração própria (GWh)	0	0	0
Demanda máxima (MWh/h)	5,21	3,90	33,59
Distribuição direta (GWh)	0	0	0
Consumo residencial médio (kWh/ano)	42.486	27.861	52,49
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	201,48	270,59	(25,54)
<b>Total</b>			
Residencial	282,36	334,36	(15,55)
Comercial	221,02	249,61	(11,45)
Industrial	272,29	312,66	(12,91)
Rural	180,02	195,99	(8,15)
Suprimento	0	0	0
DEC (horas)	18,12	21,48	0
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	0,63	0,70	(10,00)
<b>População atendida - Rural (em milhares de habitantes)</b>	<b>2,37</b>	<b>2,49</b>	<b>(4,82)</b>
FEC (número de interrupções)	15,93	17,56	0
Número de reclamações por 1.000 consumidores	1,21	0,04	0

**OBS: O controle de reclamações iniciou-se em agosto de 2010.**

### **Indicadores Operacionais e Financeiros**



<b>Operacionais</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Número de usinas em operação	0	0	0
Número de subestações	0	0	0
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0
Linhas de distribuição (Km)	502,44	505,00	(0,51)
Capacidade instalada (MW)	22,11	22,13	(0,09)
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	5.626,67	5.759,78	(2,31)
Receita operacional líquida (R\$ mil)	4.481,47	4.237,30	5,76
Margem operacional do serviço líquida (%)	25,55%	35,93%	(28,88)
EBITDA OU LAJIDA	580,50	1.085,40	(46,52)
Lucro líquido (R\$ mil)	416,94	917,19	(54,54)
Lucro líquido por mil cotas	917,19	917,19	-
Patrimônio líquido (R\$ mil)	4.218,14	3.806,04	10,83
Valor patrimonial por cota R\$	1,00	1,00	0
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	9,88	24,10	(58,98)
<b>Endividamento do patrimônio líquido (%)</b>	<b>16,25%</b>	<b>13,14%</b>	<b>23,62</b>
Em moeda nacional (%)	16,25%	13,14%	23,62
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	0,00

### Indicadores de Performance

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Salário Médio dos Funcionários (Reais/mil)	2,63	2,30
Energia Gerada / Comprada por Funcionário (MWh)	1.125,78	1.037,14
Energia Gerada / Comprada por Consumidor (MWh)	23,07	23,86
Retorno de Ativos por Unidade:	0,20	0,23

## Balanço Social

### Recursos Humanos

Em 2013, a Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica – CERAL – DIS, desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente nos cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10 (Portaria nº. 598/2004).

Mantêm convênios com Planos de Saúde e Odontológicos através da Fundação CAPAL e, distribuição de cestas natalinas para cada colaborador.

### Responsabilidade Social

A CERAL – DIS participa de ações na comunidade, proporcionando desconto na fatura de energia para o Lar do Idoso, bem como a Escola Colônia Holandesa, beneficiando aproximadamente 300 pessoas entre alunos e idosos.

Através do programa de Universalização, instalou energia para 06 novas unidades consumidoras

### Educação

A CERAL – DIS está implantando programa de incentivo a educação a qual participará no reembolso de 50 % das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos profissionalizantes, cursos de ensino superior e cursos de pós-graduação e 25 % nos cursos de graduação que não tenham relação direta com o ramo de atuação da Cooperativa.

**Demonstração do Balanço Social - 2013 e 2012**  
**COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ARAPOTI - CERAL -**  
**DIS**  
**CNPJ no 10.532.365/0001-30**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>2013</u>			<u>2012</u>		
	<u>R\$ mil</u>			<u>R\$ mil</u>		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)			4.481,47			4.237,30
Lucro Operacional (LO)			316,90			853,97
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			1.176,06			1.092,11
			<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<u>R\$ mil</u>	<u>FPB</u>	<u>RL</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>FPB</u>	<u>RL</u>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios	246,26	20,94%	5,50%	236,7	21,67%	5,59%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	13,78	1,17%	0,31%	5,19	0,48%	0,12%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2,66	0,23%	0,06%	1,26	0,12%	0,03%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	19,14	1,63%	0,43%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>281,84</b>	<b>23,96%</b>	<b>6,29%</b>	<b>243,15</b>	<b>22,26%</b>	<b>5,74%</b>

	<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>		
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	31,65	9,99%	0,71%	62,76	7,35%	1,48%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,67</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,02%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	894,29	282,20%	19,96%	984,62	115,30%	23,24%
<b>Total</b>	<b>894,29</b>	<b>282,20%</b>	<b>19,96%</b>	<b>985,29</b>	<b>115,38%</b>	<b>23,25%</b>

	<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>		
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>	<b>em unidades</b>	<b>em unidades</b>
<b>Empregados no final do período</b>	<b>19</b>	<b>21</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	7	8
Ensino médio	5	6
Ensino fundamental	7	7
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	2	3
De 30 até 45 anos (exclusive)	7	7
Acima de 45 anos	10	11
<b>Admissões durante o período</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	33,33%	33,33%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	33,33%	33,33%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>34</b>	<b>29</b>
<b>Estagiários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>8,63</b>	<b>8,65</b>
Maior remuneração	7,42	6,75
Menor remuneração	0,86	0,78
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa

**CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti**  
**CNPJ no 10.532.365/0001-30**

### Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2013	2012
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	5.265,96	5.518,30
Pagamentos a Fornecedores	-944,79	-746,52
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	-1.667,58	-985,30
Salários e Encargos Sociais	-927,21	-1.107,89
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>1.726,38</b>	<b>2.678,59</b>
Encargos Setoriais	-270,58	-635,62
Juros Pagos	-0,27	-0,05
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	-509,53	-151,15
Tributos Estaduais (ICMS)	-809,23	-849,46
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)		-4,68
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>136,77</b>	<b>1.037,63</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	0,00	0,00
Indenizações	-1,68	-2,32
Associações e Convênios	-106,90	-134,31
Viagens	-28,43	-32,56
Outras Receitas	204,24	-2,19
<i>Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais</i>	<i>204,00</i>	<i>866,25</i>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	-93,70	0,00
Recebido pela Venda de Imobilizado	17,50	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Titulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,00	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos</i>	<i>-76,20</i>	<i>0,00</i>

### Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras

Recebido pela Emissão de Ações de Capital	0,00	-1,24
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	0,00
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	134,39	83,10
Recebimentos de Empréstimos	0,00	48,44
Pagamentos de Empréstimos	0,00	-116,99
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	-1,94	-0,55
Outras Devoluções	-4,84	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</i>	<u>127,61</u>	<u>12,76</u>
<b>Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa</b>	<b>255,41</b>	<b>879,01</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período</b>	<u>1.776,16</u>	<u>897,15</u>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período</b>	<u>2.031,57</u>	<u>1.776,16</u>
<b>Variação pelo Caixa</b>	<b>255,41</b>	<b>879,01</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Valor Adicionado

### CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti CNPJ no 10.532.365/0001-30

#### Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2013	2012
<b>Receitas</b>	<b>5.626,86</b>	<b>5.759,75</b>
Venda de energia e serviços	5.626,67	5.759,78
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,19	(0,03)
Resultado não operacional	0,00	0,00
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(2.689,16)</b>	<b>(2.009,42)</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(134,38)	(458,38)
Material e serviços de terceiros	(2.554,78)	(1.551,04)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>2.937,70</b>	<b>3.750,33</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(130,97)</b>	<b>(124,43)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>2.806,73</b>	<b>3.625,90</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>132,63</b>	<b>107,00</b>
Receitas (Despesas) financeiras	132,63	107,00
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>2.939,36</b>	<b>3.732,90</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>989,76</b>	<b>914,10</b>
Remunerações	916,21	876,84
Encargos sociais (exceto INSS)	59,37	58,69
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	37,93	13,06
Convênio assistencial e outros benefícios	45,03	31,56
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(68,78)	(66,05)
Provisão trabalhista	0,00	0,00

<b>Governo</b>	<b>1.380,48</b>	<b>1.758,61</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	186,89	178,01
ICMS	813,24	881,68
Imposto de renda e contribuição social	32,59	43,78
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	347,76	655,14
<b>Financiadores</b>	<b>152,18</b>	<b>143,00</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	152,18	143,00
<b>Acionistas</b>	<b>416,94</b>	<b>917,19</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	416,94	917,19
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>154,70</b>	<b>177,76</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Agradecimentos

Ao findar o exercício social de 2013, queremos agradecer à DEUS, aos membros da Diretoria, Conselho Fiscal, Colaboradores e estender esse agradecimento a todos os nossos associados, clientes, consultores, fornecedores, parceiros e todos os demais envolvidos direta ou indiretamente em nossa atividade e política de qualidade.



Sabendo que mais uma etapa se encerra, mas sabemos também que os desafios continuam na busca para garantir o cumprimento de nossa política da qualidade, satisfação de nossos associados, envolvimento de todos os colaboradores com a política da qualidade; atender os requisitos regulamentares, normativos e legislações pertinentes.

Muito obrigado!

Arapoti – PR, 30 de abril de 2014.

A Administração

## **2-Balanco Patrimonial**

## 2 Balanço Patrimonial

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti  
CNPJ no 10.532.365/0001-30  
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Balanço Patrimonial

	<u>Legislação Societária</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>ATIVO</b>	<b>4.810,52</b>	<b>4.276,03</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.870,84</b>	<b>2.402,00</b>
Numerário disponível	18,73	80,18
Aplicações no mercado aberto	2.012,84	1.695,99
Consumidores, concessionárias e permissionárias	395,17	459,61
Rendas a receber	0,00	0,00
Devedores diversos	4,94	10,81
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,22)	(0,41)
Serviços em curso	26,30	27,75
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	67,82	47,45
Estoque	105,60	71,83
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	24,11	8,79
Outros créditos	215,55	0,00
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>1.939,68</b>	<b>1.874,03</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>333,49</b>	<b>335,01</b>
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	17,24	18,98
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Concessão	316,25	316,03
Outros créditos	0,00	0,00

<b>Investimentos</b>	<b>2,24</b>	<b>0,70</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>122,56</b>	<b>118,80</b>
<b>Intangível</b>	<b>1.481,39</b>	<b>1.419,52</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>4.810,52</b>	<b>3.369,24</b>
<b>Circulante</b>	<b>592,38</b>	<b>456,48</b>
Fornecedores	285,49	110,84
Folha de pagamento	8,28	6,05
Encargos de dívidas	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Taxas regulamentares	29,21	59,15
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	87,29	95,06
Passivos regulatórios	0,00	0,00
Credores diversos	15,23	58,57
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Obrigações estimadas	70,10	63,94
Provisões para contingências	0,00	0,00
Pesquisa & Desenvolvimento	11,33	20,58
Programa de Eficiência Energética	85,45	38,79
Outras contas a pagar	0,00	3,50
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.218,14</b>	<b>2.912,76</b>
Capital social	1.717,39	1.523,49
Ajuste de avaliação patrimonial	0,00	0,00
Reservas de capital	0,00	0,00
Reservas de lucros	2.228,61	872,40
Lucros (prejuízos) acumulados	272,14	516,87
<b>Recursos destinados a aumento de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **3 - Demonstração do Resultado do Exercício**

### 3 Demonstração do Resultado do Exercício

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti  
CNPJ no 10.532.365/0001-30  
Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Valores expressos em milhares de reais)

#### Demonstração do Resultado do Exercício

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Receita operacional</b>	<b>5.626,67</b>	<b>5.759,78</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.745,87	2.338,52
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	3.002,48	2.947,30
Outras receitas operacionais	415,31	0,67
Receitas de Construção e Efeitos IFRS	463,01	473,29
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(1.145,20)</b>	<b>(1.522,47)</b>
ICMS	(813,24)	(881,67)
PIS	(13,93)	(17,77)
COFINS	(64,27)	(81,99)
ISSQN	0,00	0,00
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	(208,17)	(423,36)
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT e MME)	(38,72)	(37,21)
Quota para RGR	(6,87)	(80,47)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.481,47</b>	<b>4.237,31</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(1.740,07)</b>	<b>(1.079,88)</b>
Custo com energia elétrica	(15,80)	(14,34)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.724,27)	(1.065,54)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00
<b>Custo de operação</b>		

	<b>(2.187,13)</b>	<b>(1.986,70)</b>
Pessoal e administradores (inclui 45,90 de remuneração a administradores)	(1.030,93)	(931,67)
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Material	(135,78)	(73,64)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00
Serviços de terceiros	(626,25)	(342,65)
Depreciação e amortização	(130,08)	(119,34)
Provisões (Reversão)	0,00	0,00
Outras	(175,70)	(187,34)
Despesas de Construção e Efeitos IFRS	(88,39)	(332,06)
<b>Custo do serviço prestado a terceiros</b>	<b>(3.927,20)</b>	<b>(3.066,58)</b>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>554,27</b>	<b>1.170,73</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(237,37)</b>	<b>(316,76)</b>
Despesas com vendas	0,19	(0,03)
Despesas gerais e administrativas	(102,61)	(142,86)
Outras despesas operacionais	(134,95)	(173,87)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>316,90</b>	<b>853,97</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>132,63</b>	<b>107,00</b>
Renda de aplicações financeiras	158,83	100,80
Varição monetária e acréscimo moratório - energia vendida	0,00	0,00
Varição monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00
Encargos de dívidas	0,00	(0,18)
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0,00	0,00
Outros	(26,20)	6,38
<b>Resultado operacional</b>	<b>449,53</b>	<b>960,97</b>
<b>Receita não operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Despesa não operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	<b>449,53</b>	<b>960,97</b>
Contribuição social	(12,22)	(16,42)

Imposto de renda	(20,37)	(27,36)
<b>(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>416,94</b>	<b>917,19</b>
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
<b>(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário</b>	<b>416,94</b>	<b>917,19</b>
Item extraordinário	0,00	0,00
Participação nos lucros	0,00	0,00
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período</b>	<b>416,94</b>	<b>917,19</b>
<b>(Prejuízo) Lucro por ação - R\$</b>	<b>0,2428</b>	<b>0,5671</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## **4- Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido**

## 4 Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribui o de Energia Elétrica de Arapoti  
CNPJ no 10.532.365/0001-30  
Demonstra o das muta es do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Legisla�o societária</b>							
	<b>Capital social</b>	<b>Reservas de capital</b>	<b>Reserva de reaval.</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Reserva p/Invest. Patrim. e Infraestrut</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Recursos destinados a aumento de capital</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.523,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>424,31</b>	<b>448,10</b>	<b>516,87</b>	<b>0,00</b>	<b>2.912,77</b>
Remunera�o das imobiliza�es em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Aumento de capital social	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Realiza�o de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	917,19	0,00	<b>917,19</b>
Destina�o proposta � A.G.O.:	95,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(95,00)	0,00	<b>0,00</b>
Uso do RATES	0,00	0,00	0,00	(22,82)	0,00	0,00	0,00	<b>(22,82)</b>
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	252,41	0,00	(252,41)	0,00	<b>0,00</b>
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Reserva p/ Invest Patrim e Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	421,87	(421,87)	0,00	<b>0,00</b>
Juros sobre o capital pr�prio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

Demissão de Associado	(1,10)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1,10)
Estorno Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.617,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>653,90</b>	<b>869,97</b>	<b>664,78</b>	<b>0,00</b>	<b>3.806,04</b>
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	(4,86)	0,00	(99,99)	0,00	(104,85)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	416,94	0,00	416,94
Destinação proposta à A.G.O.:		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Uso do RATES	0,00	0,00	0,00	112,79	0,00	(112,79)	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	32,02	0,00	(32,02)	0,00	0,00
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00
Reserva p/ Invest Patrim e Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	564,79	(564,79)	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Demissão de Associado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Estorno Reavaliação	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.717,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>793,85</b>	<b>1434,76</b>	<b>272,13</b>	<b>0,00</b>	<b>4.218,13</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **5 - Fluxo de Caixa**

## 5 Fluxo de Caixa

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti  
CNPJ no 10.532.365/0001-30  
Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Demonstração do Fluxo de Caixa

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	5.265,96	5.518,30
Pagamentos a Fornecedores	-944,79	-746,52
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	-1.667,58	-985,30
Salários e Encargos Sociais	-927,21	-1.107,89
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>1.726,38</b>	<b>2.678,59</b>
Encargos Setoriais	-270,58	-635,62
Juros Pagos	-0,27	-0,05
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	-509,53	-151,15
Tributos Estaduais (ICMS)	-809,23	-849,46
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)		-4,68
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>136,77</b>	<b>1.037,63</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	0,00	0,00
Indenizações	-1,68	-2,32
Associações e Convênios	-106,90	-134,31
Viagens	-28,43	-32,56
Outras Receitas	204,24	-2,19
<i>Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais</i>	<i>204,00</i>	<i>866,25</i>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	-93,70	0,00
Recebido pela Venda de Imobilizado	17,50	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Títulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,00	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos</i>	<i>-76,20</i>	<i>0,00</i>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras</b>		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	0,00	-1,24
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	0,00

Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	134,39	83,10
Recebimentos de Empréstimos	0,00	48,44
Pagamentos de Empréstimos	0,00	-116,99
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	-1,94	-0,55
Outras Devoluções	-4,84	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</i>	<u>127,61</u>	<u>12,76</u>
<b>Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa</b>	<b>255,41</b>	<b>879,01</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período</b>	<u>1.776,16</u>	<u>897,15</u>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período</b>	<u>2.031,57</u>	<u>1.776,16</u>
<b>Variação pelo Caixa</b>	<b>255,41</b>	<b>879,01</b>

## **6 - Notas Explicativas**

# 6 Notas Explicativas

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

#### 1 Contexto Operacional

A CERAL - DIS é uma cooperativa, destinada a explorar a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

#### 2 Das Permissões

A CERAL – DIS detém permissão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica nos Municípios de Arapoti, Jaguariaíva, Piraí do Sul e São José da Boa Vista, Estado do Paraná, conforme contrato de Permissão Nº 014/2008 assinado em 28/11/2008. Atualmente (base dezembro/2013), possui 237 associados, divididos em 54,56% de consumo rural, 2,38 % de consumo residencial, 5,20% de consumo comercial, 35,30% de consumo industrial e outros 2,56% de outros. Possui também 927 consumidores (não associados), divididos em 54,60% de consumo rural, 2,38% de consumo residencial, 5,20% de consumo comercial, 35,33% de consumo industrial e outros 2,49%. Os consumidores da zona rural que não estão ligados em nossa Permissionária são atendidos pela Concessionária local, a COPEL Distribuição S.A.

Atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que detém o Status de “Consumidor Livre”.

O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 28/11/2008 até o dia 27/11/2028.

Conforme MP 466, foi emendado o art. 23 da lei 9074/1995 o seguinte texto: “§ 3º As autorizações e permissões serão outorgadas às Cooperativas de Eletrificação Rural **pelo prazo de até 30(trinta) anos**, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do Poder Concedente”.

#### 3 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os



exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Depachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013 e 4.413/2013.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 1.481,39 mil (R\$ 1.419,52 mil em 2012) e para Ativos Financeiros de R\$ 316,25 mil (R\$ 316,03 mil em 2012).

Para fins dos cálculos Tributários, conforme determinações da Instrução Normativa 1397/2013 da Receita Federal, que estabelece um regime transitório até a entrada em vigor da MP 627 em 2015 (opcionalmente em 2014), utilizamos o regime tributário baseado nos Resultados obtidos pelos critérios utilizados até 2007, convergidos através do RTT - Regime Tributário Transitório.

#### **4 Principais Práticas Contábeis**

##### **. Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

##### **. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2013, contabilizado com base no regime de competência.

##### **. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

##### **. Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

#### **. Investimentos**

A CERAL – DIS, possui somente investimentos em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica, exceção feita a aquisição obrigatória de cota da Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema no valor de 2,24 (Reais/mil).

#### **. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro - TUC, conforme determina a Resolução ANEEL 367/2009, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI - TAXAS DE DEPRECIACÃO. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo. Destaca-se que a implementação das determinações da Resolução ANEEL 367/2009, em substituição às instruções da Portaria DNAEE 815/94 teve a migração e adequação dos dados concluída no mês de dezembro 2012.

Conforme regras do MCSE, o grupo Contábil 223 (Obrigações Especiais) foram transferidas como redutora do Ativo Imobilizado em Serviço, e, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, transferidas como redutora do Ativo Financeiro da Concessão à receber.

#### **. Imposto de renda diferido**

A CERAL - DIS não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2013 ou anterior.

#### **. Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CERAL - DIS não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

#### **. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **. Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

## . Estrutura das demonstrações contábeis

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os sub-grupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que no exercício de 2011, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, a partir deste exercício, deverão, também, serem auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE .

Até o presente momento, a apuração da base tributária, conforme Instrução Normativa 1397/2013, é idêntica ao DRER, porém, divergente nos quadros do Ativo e Passivo Regulatório, em função de não possuir a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Neste sentido, e, com o intuito de atender ao disposto na citada Instrução Normativa, demonstraremos ao final, Nota Explicativa contendo os quadros de Ativo Fiscal, Passivo Fiscal e Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal.

## 5 Aplicações no Mercado Aberto, Títulos e Valores Mobiliários

A Permissionária possui o montante de R\$ 2.012,84 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	Legislação societária	
				2013	2012
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	01/07/2015	99,50% do CDI	0,00	23,08
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	31/12/2015	99,50% do CDI	0,00	200,26

SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	01/06/2016	99,50% do CDI	0,00	112,90
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	16/06/2016	99,50% do CDI	5,49	112,43
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	03/08/2016	99,50% do CDI	23,82	22,20
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	15/09/2016	99,50% do CDI	117,67	109,75
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	14/10/2016	99,50% do CDI	116,77	108,93
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	22/11/2016	99,50% do CDI	115,68	107,96
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	21/12/2016	99,50% do CDI	114,81	107,18
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	31/03/2017	99,50% do CDI	111,79	104,64
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	20/04/2017	99,50% do CDI	111,36	104,25
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	31/05/2017	99,50% do CDI	220,98	206,95
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	30/06/2017	99,00% do CDI	76,87	72,03
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	11/09/2017	99,50% do CDI	108,50	101,63

SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	30/10/2017	99,50% do CDI	215,30	201,79
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	08/03/2018	99,50% do CDI	137,04	0,00
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	05/05/2018	99,50% do CDI	313,08	0,00
Banco do Brasil	Renda Fixa	26/06/2018	86,00% do CDI	71,66	0,00
Banco do Brasil	Renda Fixa	27/09/2018	88,00% do CDI	151,99	0,00
<b>Total</b>				<b>2.012,81</b>	<b>1.695,98</b>

## 6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2013 e 2012, estão assim elencados, a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Consumidores</b>		
Faturados	320,56	408,81
Não faturados	49,09	32,23
<b>Sub Total</b>	<b>369,65</b>	<b>441,04</b>
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>369,65</b>	<b>441,04</b>

## Composição das Contas a Receber

Legislação societária								
Consumidor / Concessionárias / Permissionárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão para		Saldo	
					devedores	duvidosos		
					2013	2012	2013	2012
Residencial	12,58	1,93	0,15	<b>14,66</b>	(0,16)	(0,33)	14,50	21,96
Industrial	111,33	0,63	0,29	<b>112,25</b>	0,00	0,00	112,25	157,36
Comércio, Serviços e Outras Atividades	27,62	5,07	0,00	<b>32,69</b>	0,00	0,00	32,69	60,22
Rural	149,02	2,76	0,05	<b>151,83</b>	-0,06	-0,08	151,77	173,47
<b>Poder Público</b>	<b>0,41</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,41</b>	<b>1,85</b>
Federal	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Municipal	0,41	0,00	0,00	<b>0,41</b>	0,00	0,00	0,41	1,85
							0,00	
Iluminação Pública	0,99	0,00		<b>0,99</b>	0,00	0,00	0,99	1,27
Serviço Público	7,73	0,00	0,00	<b>7,73</b>	0,00	0,00	7,73	10,84
Renda não Faturada	49,09	0,00	0,00	<b>49,09</b>	0,00	0,00	49,09	32,23
Atualização Regime Competência	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar na Tarifa	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>358,77</b>	<b>10,39</b>	<b>0,49</b>	<b>369,65</b>	<b>(0,22)</b>	<b>(0,41)</b>	<b>369,43</b>	<b>459,20</b>
<b>Concessionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Concessionárias/ permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>358,77</b>	<b>10,39</b>	<b>0,49</b>	<b>369,65</b>	<b>(0,22)</b>	<b>(0,41)</b>	<b>369,43</b>	<b>459,20</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
  - 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
    - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
    - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
    - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.
- A Provisão para Devedores Duvidosos em 2013 (R\$ 0,22/reais mil) diminuiu em 46,34% em relação ao ano de 2012 (R\$ 0,41/ reais mil).

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 112.51.9, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela ELETROBRAS, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios à receber, em dezembro/2013, importavam em: 215,54 R\$/MIL.

## 7 Conta de Resultado a Compensar - CRC

A CERAL - DIS não possui valores na Conta de Resultado a Compensar – CRC.

## 8 Outros Créditos

Com referência a Outros Créditos, (Curto e Longo Prazo), os valores de 2013 e 2012 estão assim distribuídos:

	<u>Legislação societária</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contrato de mútuo	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	4,82	10,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Empréstimos compulsórios	0,00	0,00
PASEP a compensar	0,00	0,00
Caução do contrato da STN	0,00	0,00
Outros créditos a receber	624,69	346,23
<b>Total</b>	<b><u>629,51</u></b>	<b><u>356,23</u></b>

## 9 Investimentos

A CERAL – DIS, possui somente investimentos em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica, exceção feita a aquisição obrigatória de cota da Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema para abertura de conta corrente.

## 10 Imobilizado

	Legislação Societária	
	2013	2012
Em Serviço Societário	122,56	118,80
Em Curso Societário	0,00	0,00
Ativo Financ. da Concessão	409,15	346,23
Ativo Intangível da Concessão	1.191,69	1.166,09
Ativo Intangível em Curso	289,70	253,44
Reavaliação Regulatória Compulsória	6.402,46	0,00
<b>Sob Total</b>	<b>8.415,56</b>	<b>1.884,56</b>
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	-92,90	-30,20
<b>Sub Total</b>	<b>-92,90</b>	<b>-30,20</b>
<b>Total</b>	<b>8.322,66</b>	<b>1.854,36</b>
<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>122,56</b>	<b>118,80</b>
<b>Ativo Imob. Regulatório</b>	<b>8.322,66</b>	<b>1.854,36</b>

	Legislação societária			
	2013		2012	
	Taxas anuais médias de deprec. (%)	Depreciação e amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
	<b>Regulatório</b>	<b>Regulatório</b>	<b>Regulatório</b>	<b>Regulatório</b>
<b>Em serviço</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Transmissão</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Distribuição</b>				
Custo histórico	4,27%	<b>2.779,17</b>	<b>-1.070,82</b>	<b>1.708,35</b>
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00



Reavaliação Regulatória Compulsória		11.487,99	-5.085,54	6.402,45	0,00
<b>Comercialização</b>					
Custo histórico	18,88%	<b>1,44</b>	<b>-0,69</b>	<b>0,75</b>	<b>0,98</b>
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reaval. Regulatória Compulsória		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Administração</b>					
Custo histórico	4,53%	<b>167,58</b>	<b>-153,27</b>	<b>14,31</b>	<b>17,94</b>
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação Regulatória Compulsória		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Atividades não vinc. à Conc. do Serviço Públ. de E.E.</b>		0,00	0,00	0,00	0,00
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>14.436,18</b>	<b>-6.310,32</b>	<b>8.125,86</b>	<b>1.631,12</b>
<b>Em curso</b>					
Geração		0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão		0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição		289,70	0,00	289,70	253,44
Comercialização		0,00	0,00	0,00	0,00
Administração		0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>289,70</b>	<b>0,00</b>	<b>289,70</b>	<b>253,44</b>
<b>Total</b>		<b>14.725,88</b>	<b>-6.310,32</b>	<b>8.415,56</b>	<b>1.884,56</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 44/1999 atualizada pela Resolução ANEEL nº 240/2006, são as seguintes:

**Taxas anuais de depreciação (%)**

<b>Distribuição</b>	
190 - Conductor - Sistema de Distribuição	5%
215 - Edificações - Outras	4%
230 - Equipamento Geral	10%
235 - Equipamento Geral de Informatica	10%
255 - Estrutura (Poste, Torres) - Sistrema de Distribuição	5%
295 - Medidores	4%
565 - Transformador de Distribuição	5%
615 - Veículos	20%
<b>Administração</b>	
215 - Edificações - Outras	4%
230 - Equipamento Geral	10%
235 - Equipamento Geral de Informatica	10%
88 - Veículos	20%

A CERAL – DIS está em processo de implantação da Resolução ANEEL 367/2009.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inseríveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Não houve neste exercício Imobilização de juros e variações monetárias, já que, não obtivemos empréstimos e financiamentos destinados ao Ativo Imobilizado em Serviço.

	<b>Legislação societária</b>						<b>Total</b>
	<b>Geração</b>	<b>Transmissão</b>	<b>Distribuição</b>	<b>Comercialização</b>	<b>Atividades não vinculadas</b>		
Juros contabilizados no resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-)Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

monetárias e cambiais (-)Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### **Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de Distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 1º de janeiro de 1996, estas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação.

Por meio do Despacho SFF/ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, foi instituída a subconta 223.0x.x.x.x5 – Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – Participações e Doações – Reintegração Acumulada – AIS, cuja função é o registro da reintegração de bens constituídos com recursos oriundos de Participações e Doações (Obrigações Especiais), com a finalidade de anular o seu efeito no resultado contábil. Conforme Ofício Circular SFF/ANEEL nº 1.314, de 27 de junho de 2007, somente as empresas que já passaram pelo segundo ciclo de revisão tarifária procederão ao cálculo e registro dessa reintegração sobre o valor total das Obrigações Especiais, independente da sua data de formação.

Com a edição da Resolução ANEEL 396/2010, as instruções para a anulação do efeito da Depreciação das Obrigações Especiais foram determinadas pelo método de aplicação do mesmo percentual médio da cota de depreciação, naquele mês, na Atividade em que está registrada a Obrigação. A CERAL - DIS, ainda não passou pelo segundo ciclo de revisão tarifária não tendo nada a informar no quadro abaixo.

### **A Composição destas Obrigações:**

### **Legislação societária**

	<b><u>2013</u></b>	<b><u>2012</u></b>
Participação da União	0,00	0,00
Participação dos Estados	0,00	0,00
Participação dos Municípios	0,00	0,00
Participação do consumidor	0,00	0,00
Outros	92,90	30,20
<b>Total</b>	<b><u>92,90</u></b>	<b><u>30,20</u></b>

#### **Demonstrativo do Valor Reintegrado:**

### **Legislação societária**

	<b><u>2013</u></b>	<b><u>2012</u></b>
<b>Obrigações Especiais</b>		
Valor Original	92,90	30,20
Reintegração Acumulada	0,00	0,00
<b>Valor Líquido</b>	<b><u>92,90</u></b>	<b><u>30,20</u></b>

A Resolução ANEEL nº 223 de 29/04/2003, e a Resolução ANEEL nº 250 de 13/02/2007, que estabeleceram as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica, e visaram o atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438 de 26/06/2002, fixa esta responsabilidade às Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tais fatores, diminuíram consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores nos exercícios apresentados.

Apesar da Agência Reguladora (ANEEL) ter recepcionado a aplicação do CPC27 pelo Despacho nº 4.722/2009, corroboramos com o entendimento da mesma no que tange a não aplicação de uma referência feita no ICPC 10, no sentido que “O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.” Tal fato se dá por ser competência do Agente Regulador definir a vida útil e a depreciação dos bens do Agente. Desta forma, não há necessidade de avaliação periódica, uma vez que o Órgão Regulador além de determinar estudos de vida útil do bens do Agente, promove ações coordenadas de avaliação (VNR) a cada 4 anos no Processo de Revisão Tarifária Periódica.

A partir do 1o. Ciclo de Revisão Tarifária Periódica, prevemos um considerável aumento de valores registrados no Grupo "Obrigações Especiais", em função da determinação Regulatória de que, a partir desse marco do 1o. Ciclo, o faturamento do valor de Ultrapassagem da Demanda Contratada, bem como, o faturamento da Energia Reativa ocasionada pela extrapolação do

mínimo fator de potência requerido, sejam contabilizados no Grupo de Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica - Subgrupo - Imobilizado em Curso. Esse procedimento será utilizado até o final do 1o. Ciclo, quando o mesmo deverá ser transferido para o Grupo de Imobilizado em Serviço e iniciar sua Depreciação.

## 11 Diferido

A CERAL - DIS não possui nenhum valor registrado em seu Ativo Diferido nos Exercícios de 2013 e 2012.

## 12 Fornecedores

	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
COPEL Distribuição S. A.	221,73	98,24
<b>Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica</b>	<b>221,73</b>	<b>98,24</b>
Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Materiais e Serviços	63,76	10,11
<b>Sub Total - Materiais e Serviços</b>	<b>63,76</b>	<b>10,11</b>
<b>Total</b>	<b>285,49</b>	<b>108,35</b>

## 13 Empréstimos e Financiamentos

	<b>Legislação societária</b>				
	<b>Longo</b>			<b>Total</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>prazo</b>		<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Principal</b>	<b>Encargos</b>	<b>Principal</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Moeda Nacional</b>					
Banco do Brasil (Cheque Especial)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SICREDI (Cheque Especial)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Obs.: A CERAL - DIS não possui saldo devedor em 2013 em nenhuma instituição financeira.**

## 14 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2013 e 2012.

	<b><u>Legislação societária</u></b>	
	<b><u>2013</u></b>	<b><u>2012</u></b>
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	22,68	7,24
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	0,00	13,29
Outros Encargos (CCC- Sist. Isolado 0,3%)	0,00	1,62
Taxa de fiscalização – ANEEL	1,23	1,43
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	5,30	16,51
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	85,45	62,87
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	11,33	28,43
<b>Total</b>	<b><u>125,99</u></b>	<b><u>131,39</u></b>

## 15 Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo

A CERAL - DIS possui em seu Ativo, crédito de ICMS no valor de 17,24 (Reais/Mil) compras para ativo imobilizado em 48 avos.

## 16 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERAL - DIS no exercício de 2013 e anteriores.

## 17 Provisões para Contingências

Contingência	Legislação societária					
	2013			2012		
	Valor da provisão		Depósitos judiciais	Valor da provisão		Depósitos Judiciais
	No exercício	Acumulada		No exercício	Acumulada	
<b>Trabalhistas</b>						
Plano Bresser	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Collor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Cíveis</b>						
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fiscais</b>						
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pis/Pasep	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

OB

S: Não houve neste exercício nenhuma contingência a ser provisionada.

## 18 Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2013 representa R\$ 1.717,39 (Reais/mil), sendo composto por 1.717.390 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Adolf Hendrik Van Arragon	7.261	0,4228
Wouter Verburg	5.948	0,3463
Adriaan Frederik Kok	5.060	0,2946
Alberto Carlos van de Pol	12.421	0,7232
Pedro Elgersma	27.448	1,5982
Wielfred Alberts	1.755	0,1022
Marius Cornelis Bronkhorst	7.663	0,4462
Johannes Bosch	5.099	0,2969
Marcelo Geraldo Kool	4.698	0,2736
Wim Koopman	1.478	0,0861
Pieter Voorsluis	3.902	0,2272
Martinus Kool	13.051	0,7599
Albert Cristiaan Kok	3.517	0,2048
Beate Von Staa	18.603	1,0832
Adriaan Jacob Bronkhorst	6.149	0,3580
Capal – Cooperativa Agro Industrial	432.792	25,2006
Demais Cooperados (nº de 221)	1.160.545	67,5761
<b>T O T A L</b>	<b>1.717.390</b>	<b>100,00</b>

### Reserva de Capital e Reserva de Lucros



A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

### Reservas de Capital

	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total da Reserva de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### Reservas de Lucros

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Reserva legal	288,91	256,90
Lucros a realizar	0,00	0,00
Reserva para investimentos	1.939,71	1.266,96
Lucros Acumulados a disposição da AGO	272,13	664,79
Capital social	1.717,39	1.617,39
<b>Sub Total</b>	<b>4.218,14</b>	<b>3.806,04</b>
<b>Total das Reservas</b>	<b>4.218,14</b>	<b>3.806,04</b>

Conforme determinações do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL (Despacho de Encerramento), item 2.6, procederemos ao reconhecimento contábil da Avaliação (VNR) com a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Tal contabilização debitara nosso Ativo Imobilizado em Serviço em contra-partida ao Sub-Grupo Contábil Reservas de Reavaliação no Grupo Contábil Patrimônio Líquido. A CERAL-DIS não passou pelo primeiro processo de revisão tarifária periódica, portanto não tem os valores reavaliados nesse exercício por conta do PRORET.

### Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2013 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

## 19 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2013 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio. Houve, porém, conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária de 26 de março de 2014, do valor das Sobras do Exercício, a incorporação ao Capital Social, no montante de R\$ 272,13 (Reais/Mil).

## 20 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de consumidores		MWh		Legislação societária	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Consumidores</b>						
Residencial	190	176	509,84	481,61	202,21	225,72
Industrial	15	13	7.556,36	7.351,19	2.264,49	2.486,08
Comercial	61	58	1.112,69	1.144,90	420,28	479,53
Rural	647	652	11.677,51	11.276,33	2.101,02	2.200,33
Poder público	9	9	17,44	31,25	6,57	13,00
Iluminação pública	1	1	61,00	61,00	13,64	15,19
Serviço público	3	3	451,36	309,47	103,70	96,72
Consumo próprio	1	1	17,06	14,84	6,75	6,54
<b>Sob total</b>	<b>927</b>	<b>913</b>	<b>21.403,26</b>	<b>20.670,59</b>	<b>5.118,66</b>	<b>5.523,11</b>
<b>Revendedores</b>						
Suprimento	0	0	0	0	0,00	0,00
Suprimento - curto prazo	0	0	0	0	0,00	0,00
<b>Sob total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>927</b>	<b>913</b>	<b>21.403,26</b>	<b>20.670,59</b>	<b>5.118,66</b>	<b>5.523,11</b>

**OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS. Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.**

## 21 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2013 e 2012 a CERAL - DIS não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

## 22 Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Legislação societária	
			Reais Mil	
	2013	2012	2013	2012
COPEL Distribuição	22,829	20,350	1.617,59	985,93
PROINFA	0,370	0,420	106,68	79,61
<b>Total</b>	<b>23,199</b>	<b>20,770</b>	<b>1.724,27</b>	<b>1.065,54</b>

## 23 Despesas Operacionais

	Legislação societária		Legislação		Legislação	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
<b>Pessoal</b>						
Remunerações	108,89	150,85	877,54	768,15	0,00	0,00
Encargos Sociais	29,22	42,46	232,67	213,62	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações (Rescisões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilização em curso	0,00	0,00	(120,42)	(117,55)	0,00	0,00
Auxílio estudante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros benefícios	7,58	6,54	41,14	28,03	0,00	0,00
<b>Total Pessoal</b>	<b>145,69</b>	<b>199,85</b>	<b>1.030,93</b>	<b>892,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Material</b>	<b>2,86</b>	<b>13,08</b>	<b>135,78</b>	<b>73,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>65,62</b>	<b>56,13</b>	<b>626,25</b>	<b>342,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Arrendam. e Aluguéis</b>	<b>18,03</b>	<b>23,36</b>	<b>134,16</b>	<b>119,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Deprec. e Amortização</b>	<b>0,89</b>	<b>5,09</b>	<b>130,08</b>	<b>119,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Provisões</b>	<b>-0,19</b>	<b>0,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Provisões (PDD)	-0,19	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras</b>						
Energia comprada para revenda	1.724,27	1.065,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de fiscalização	1,88	2,31	13,91	12,03	0,00	0,00
Tributos	0,46	0,50	2,39	2,69	0,00	0,00
Outras	4,02	18,70	127,54	436,49	0,00	0,00
<b>Total Outras</b>	<b>1.730,63</b>	<b>1.087,05</b>	<b>143,84</b>	<b>451,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.963,53</b>	<b>1.384,59</b>	<b>2.201,04</b>	<b>1.998,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 24 Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a

Instrução Contábil nº 6.3.10.4 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

						<b>Legislação societária</b>	
	<b>Geração</b>	<b>Transmis.</b>	<b>Distrib.</b>	<b>Comerc.</b>	<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	51,36	6,39	0,00	57,75	16,79
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>51,36</b>	<b>6,39</b>	<b>0,00</b>	<b>57,75</b>	<b>16,79</b>
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>51,36</b>	<b>6,39</b>	<b>0,00</b>	<b>57,75</b>	<b>16,79</b>

## 25 Resultado Não Operacional

	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Receitas não Operacionais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Prejuízo na desativação de bens e direitos	0,00	0,00
Prejuízo na alienação de bens e direitos	0,00	0,00
Outras despesas não operacionais	0,00	0,00
<b>Sub Total (Despesas não Operacionais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 26 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>449,53</b>	<b>960,98</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	32,59	43,78
<b>Efeitos Fiscais Sobre:</b>		
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL com a COFINS	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado</b>	<b>32,59</b>	<b>43,78</b>

## 27 Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa até o exercício de 2013.

## 28 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Neste exercício, foram concedidos benefícios aos funcionários da CERAL - DIS como: Faculdade, Seguro de Vida, Planos Médicos e Odontológicos (Convênio com a Fundação CAPAL), totalizando R\$ 48,72 (Reais/mil). Plano Previdenciário não foi implantado até o exercício de 2013.

## 29 Transações com Partes Relacionadas

A Permissionária efetuou transação com parte relacionada conforme quadro abaixo:

	<u>Parte Relacionada</u>	<u>Natureza da Operação</u>	<u>Nota</u>	<u>Legislação societária</u>	
				<u>2013</u>	<u>2012</u>
				<u>R\$/mil</u>	<u>R\$/mil</u>
	SICREDI - Coop. De Créd. Rural do Alto Paranapanema com integralização de capital em 01 março 2010 para movimentação de conta corrente.	CONTA CORRENTE	Não controlador	2,24	0,70

A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa” do pessoal da administração, foram pagos durante o exercício:

	legislação societária	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Remuneração	45,11	40,90
Encargos	6,77	6,14
<b>Total</b>	<b>51,88</b>	<b>47,04</b>

## 30 Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2013 e 2012, exceção feita a aplicações a curto prazo em 2013, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

### 31 Demonstração do Resultado Segregado por Atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações Contábeis, em 31 de dezembro de 2013, as Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

Legislação societária						
Balço patrimonial	Em 31 de dezembro de 2013					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
<b>ATIVO</b>						
<b>Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.794,45</b>	<b>1.076,39</b>	<b>0,00</b>	<b>2.870,84</b>
Numerário disponível	0,00	0,00	11,71	7,02	0,00	18,73
Aplicações no mercado aberto	0,00	0,00	1.258,15	754,69	0,00	2.012,84
Consumidores, concessionárias e permissionárias	0,00	0,00	247,01	148,16	0,00	395,17
Rendas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores diversos	0,00	0,00	3,09	1,85	0,00	4,94
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00	-0,14	-0,08	0,00	-0,22
Serviços em curso	0,00	0,00	16,44	9,86	0,00	26,30
Repasse CRC ao Governo do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos a Compensar	0,00	0,00	42,39	25,43	0,00	67,82
Estoque	0,00	0,00	66,01	39,59	0,00	105,60
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	0,00	0,00	15,07	9,04	0,00	24,11
Outros créditos	0,00	0,00	134,73	80,82	0,00	215,55
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.212,42</b>	<b>727,26</b>	<b>0,00</b>	<b>1.939,68</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>208,45</b>	<b>125,04</b>	<b>0,00</b>	<b>333,49</b>
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos a compensar	0,00	0,00	10,78	6,46	0,00	17,24
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Financeiros	0,00	0,00	197,68	118,57	0,00	316,25
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,40</b>	<b>0,84</b>	<b>0,00</b>	<b>2,24</b>

<b>Imobilizado</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>76,61</b>	<b>45,95</b>	<b>0,00</b>	<b>122,56</b>
<b>Intangível</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>925,96</b>	<b>555,43</b>	<b>0,00</b>	<b>1.481,39</b>
<b>Diferido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.006,87</b>	<b>1.803,65</b>	<b>0,00</b>	<b>4.810,52</b>

**Legislação societária**

<b>Balanco patrimonial</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>						
	<b>GER</b>	<b>TRA</b>	<b>DIS</b>	<b>COM</b>	<b>AV</b>	<b>CONS</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Passivo Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>370,27</b>	<b>222,11</b>	<b>0,00</b>	<b>592,38</b>
Fornecedores	0,00	0,00	178,45	107,04	0,00	285,49
Folha de pagamento	0,00	0,00	5,18	3,10	0,00	8,28
Encargos de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulamentares	0,00	0,00	18,26	10,95	0,00	29,21
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00	54,56	32,73	0,00	87,29
Passivos Regulatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores diversos	0,00	0,00	9,52	5,71	0,00	15,23
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações estimadas	0,00	0,00	43,82	26,28	0,00	70,10
Provisões para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo de Capacidade Emergencial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa & Desenvolvimento	0,00	0,00	7,08	4,25	0,00	11,33
Programa de Eficiência Energética	0,00	0,00	53,41	32,04	0,00	85,45
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.636,60</b>	<b>1.581,54</b>	<b>0,00</b>	<b>4.218,14</b>

Capital social	0,00	0,00	1.073,47	643,92	0,00	1.717,39
Reservas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de lucros	0,00	0,00	1.393,02	835,59	0,00	2.228,61
Lucros (prejuízos) acumulados	0,00	0,00	170,10	102,04	0,00	272,14
Recursos destinados a aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do passivo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.006,87</b>	<b>1.803,65</b>	<b>0,00</b>	<b>4.810,52</b>

**Legislação societária**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>		<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>					
	<b>GER</b>	<b>TRA</b>	<b>DIS</b>	<b>COM</b>	<b>AV</b>	<b>CONS</b>	
<b>Receita operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.880,09</b>	<b>1.746,58</b>	<b>0,00</b>	<b>5.626,67</b>	
Fornecimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	1.745,87	0,00	1.745,87	
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	3.002,48	0,00	0,00	3.002,48	
Outras receitas operacionais	0,00	0,00	414,60	0,71	0,00	415,31	
Receitas de Construção e Efeitos IFRS	0,00	0,00	463,01	0,00	0,00	463,01	
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-887,12</b>	<b>-258,08</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.145,20</b>	
ICMS	0,00	0,00	-592,75	-220,49	0,00	-813,24	
PASEP-PIS	0,00	0,00	-7,87	-6,06	0,00	-13,93	
COFINS	0,00	0,00	-36,29	-27,98	0,00	-64,27	
ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Quota para RGR	0,00	0,00	-5,59	-1,28	0,00	-6,87	
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	-19,14	0,00	0,00	-19,14	
Cota de Desenvolvimento Energético - CDE	0,00	0,00	-128,44	0,00	0,00	-128,44	
Cota de Consumo de Combustível - CCC	0,00	0,00	-79,73	0,00	0,00	-79,73	
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P & D, MME, FNDCT	0,00	0,00	-17,31	-2,27	0,00	-19,58	
Outros (CCC Sistemas Isolados - 0,3% )	0,00	0,00			0,00	0,00	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.992,97</b>	<b>1.488,50</b>	<b>0,00</b>	<b>4.481,47</b>	
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.740,07</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.740,07</b>	
Custo com energia elétrica	0,00	0,00	0,00	-15,80	0,00	-15,80	
Energia elétrica comprada para revenda	0,00	0,00	0,00	-1.724,27	0,00	-1.724,27	



Encargo de Uso do Sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Custo de operação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.187,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.187,13</b>
Pessoal e administradores	0,00	0,00	-1.030,93	0,00	0,00	-1.030,93
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material	0,00	0,00	-135,78	0,00	0,00	-135,78
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de terceiros	0,00	0,00	-626,25	0,00	0,00	-626,25
Depreciação e amortização	0,00	0,00	-130,08	0,00	0,00	-130,08
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	-175,70	0,00	0,00	-175,70
Despesas de Construção e Efeitos IFRS	0,00	0,00	-88,39	0,00	0,00	-88,39
<b>Custo do serviço prestado a terceiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>805,84</b>	<b>-251,57</b>	<b>0,00</b>	<b>554,27</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-237,37</b>	<b>0,00</b>	<b>-237,37</b>
Despesas com vendas	0,00	0,00	0,00	0,19	0,00	0,19
Despesas gerais e administrativas	0,00	0,00	0,00	-102,61	0,00	-102,61
Outras despesas operacionais	0,00	0,00	0,00	-134,95	0,00	-134,95
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>805,84</b>	<b>-488,94</b>	<b>0,00</b>	<b>316,90</b>
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>120,22</b>	<b>12,41</b>	<b>0,00</b>	<b>132,63</b>
Renda de aplicações financeiras	0,00	0,00	140,80	18,03	0,00	158,83
Variação monetária e acréscimo moratório – energia vendida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de dívidas (líquido de R\$ _____, transferido para o custo de obra - nota XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente (líquido de R\$ _____, transferido para o custo de obra nota XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras (Receitas e Despesas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	-20,58	-5,62	0,00	-26,20

<b>Resultado operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>926,06</b>	<b>-476,53</b>	<b>0,00</b>	<b>449,53</b>
<b>Receita não operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Despesa não operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>926,06</b>	<b>-476,53</b>	<b>0,00</b>	<b>449,53</b>
Contribuição social	0,00	0,00	-12,22	0,00	0,00	-12,22
Imposto de renda	0,00	0,00	-20,37	0,00	0,00	-20,37
<b>Lucro líquido (prejuízo) antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>893,47</b>	<b>-476,53</b>	<b>0,00</b>	<b>416,94</b>
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Lucro (prejuízo) antes do item extraordinário</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>893,47</b>	<b>-476,53</b>	<b>0,00</b>	<b>416,94</b>
Dividendos Propostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Item extraordinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	0,00	0,00	0,52	-0,28	0,00	0,24
Lucro (prejuízo) antes do item extraordinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Lucro (prejuízo) por ação - R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,52</b>	<b>-0,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,24</b>

### Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por Unidades de Negócio:

Nas Unidades de Negócio foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, acrescidas dos faturamentos de transferências virtuais entre as Unidades de Negócio, por transferências de preços contratados ou virtualmente contratados entre as partes, conforme segue:

Receita da unidade	G	T	D	C	AV	TOTAL
Geração – G	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão – T	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição – D	0,00	0,00	3.001,51	0,00	0,00	3.001,51
Comercialização – C	0,00	0,00	(3.001,51)	5.128,54	0,00	2.127,03
Ativ. não Vinculadas – AV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.128,54</b>	<b>0,00</b>	<b>5.128,54</b>

O cálculo da transferência de Receita entre Atividades foi realizada a partir da Demanda de Utilização das Redes em cada mês, utilizando-se tarifas médias de venda da TUSD, conforme determinação da SFF/ANEEL.

A conciliação da demonstração de Ativo/Passivo foi realizada pela proporção do Resultado Operacional de cada uma das Unidades de Negócio.

As Receitas e Despesas Operacionais já foram contabilizadas em cada Unidade de Negócio, tendo esses já absorvido o rateio da Administração Geral realizado mensalmente pela Empresa.

### 32 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A CERAL - DIS não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2013 e 2012.

### 33 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

<u>Riscos</u>	<u>Data da vigência</u>	<u>Importância Vlr segurado</u>	<u>Prêmio</u>
Veículos	26/02/2013 a 26/02/2014	884,00	9,50

**Equipamentos nomeados** – Na apólice contratada da HDI Seguros, foram segurados os veículos abaixo relacionados:

- 01 Fiat Strada Trekking 1.4 MPI Fire Flex 8V CS ano e mod. 2011/2011;
- 01 Fiat Strada 1.4 MPI Fire Working 8V CE ano e mod. 2009/2009;
- 01 Caminhão Mercedes Benz L 1313 c/ Munck ano e mod. 1985/1985;
- 01 Chevrolet S-10 Pickup CD Advantage 2.4 MPFI ano e mod 2009/2010.

Todos segurados contra danos materiais, danos Corporais, APP por morte e invalidez permanente.

### 34 Eventos Subsequentes

#### **Alterações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Fato Relevante**

A SFF/ANEEL promoveu no período final de 2008 e inicial de 2009, novas atualizações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. Tais alterações foram publicadas através do Despacho nº 4815/2008-SFF/ANEEL e Despacho nº 627/2009-SFF/ANEEL. Podemos destacar, entre outras, normatizações iniciais para a harmonização contábil com as regras internacionais, revisando as publicações contábeis, bem como alterações nos prazos de envio dos BMP de dezembro, janeiro e fevereiro e prazo do envio do RIT, 4o, trimestre.

Ainda nesta linha, o Despacho ANEEL No. 4722/2009, veio:

I – aprovar e tornar obrigatório para todas as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços e instalações de energia elétrica, assim como, no que for aplicável, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, os seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de

Pronunciamentos Contábeis – CPC: CPC 11; CPC 15 a 17; CPC 20 a 28; e CPC 30 a 33, já aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Em 15/03/2010, a ANEEL publicou a Resolução ANEEL 396/2010 que veio, entre outras ações, oficializar a Contabilidade Regulatória, exigindo que, a Concessionária ou Permissionária realizasse controle e contabilização específica das contabilizações regulatórias e, adicionalmente, quando necessário, realizasse os lançamentos societários de forma identificável e que não fizesse parte do balancete, balanço e demonstrações contábeis regulatórios. Tal determinação já é visível em nossa Concessionária, com a edição dos quadros ATIVO/PASSIVO/DRE REGULATÓRIO e ATIVO/PASSIVO/DRE SOCIETÁRIO. Ainda nesta linha, a SFF/ANEEL, para o encerramento do exercício de 2011, determinou, através do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL, a introdução de novos quadros para a publicação do Ativo/Passivo/DRE Regulatórios, bem como determinou a publicação de 13 Notas Conciliatórias, afim de demonstrar os ajustes efetuados entre a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Societária. Nossa Empresa já procedeu a tais implementações. Para o Exercício de 2014, espera-se a imposição de grandes mudanças nesta linha, inclusive, que culminarão na duplicidade dos livros oficiais contábeis, onde teremos livros para os fins regulatórios e livros para os fins societários.

Adicionalmente, durante o exercício de 2013, várias reuniões foram marcadas entre Agentes do Setor Elétrico e SFF/ANEEL, para discussão sobre o novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico a ser implementado em 2014 para utilização em 2015. Tal marco regulatório trará contas novas, totalmente recompostas e com máscara totalmente renovada, o que dificultará a implementação nos Sistemas informatizados. A CERAL-DIS se prepara para enfrentar esse novo desafio, assim que o mesmo for definitivamente aprovado pela Diretoria da ANEEL e determinada a sua utilização.

### **35 Racionamento de Energia Elétrica**

Não houve nos exercícios de 2012 e 2013 intervenção governamental ou de outra natureza que nos levasse a efetuar racionamento de energia elétrica.

### **36 Balanço Social**

#### **Recursos Humanos**

Em 2013, a Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica – CERAL – DIS, desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente nos cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10 (Portaria nº. 598/2004).

Mantêm convênios com Planos de Saúde e Odontológicos através da Fundação CAPAL e, distribuição de cestas natalinas para cada colaborador.

#### **Responsabilidade Social**

A CERAL – DIS participa de ações na comunidade, proporcionando desconto na fatura de energia para o Lar do Idoso, bem como a Escola Colônia Holandesa, beneficiando aproximadamente 300 pessoas entre alunos e idosos.

## Educação

A CERAL – DIS implantou programa de incentivo a educação a qual participará no reembolso de 50 % das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos profissionalizantes, cursos de ensino superior e cursos de pós-graduação e 25 % nos cursos de graduação que não tenham relação direta com o ramo de atuação da Cooperativa.

**Demonstração do Balanço Social - 2013 e 2012**  
**COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ARAPOTI - CERAL -**  
**DIS**  
**CNPJ no 10.532.365/0001-30**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>2013</u>			<u>2012</u>		
	<u>R\$ mil</u>			<u>R\$ mil</u>		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)			4.481,47			4.237,30
Lucro Operacional (LO)			316,90			853,97
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			1.176,06			1.092,11
			<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>						
	<u>R\$ mil</u>	<u>FPB</u>	<u>RL</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>FPB</u>	<u>RL</u>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios	246,26	20,94%	5,50%	236,7	21,67%	5,59%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	13,78	1,17%	0,31%	5,19	0,48%	0,12%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2,66	0,23%	0,06%	1,26	0,12%	0,03%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	19,14	1,63%	0,43%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>281,84</b>	<b>23,96%</b>	<b>6,29%</b>	<b>243,15</b>	<b>22,26%</b>	<b>5,74%</b>

3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	31,65	9,99%	0,71%	62,76	7,35%	1,48%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,67</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,02%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	894,29	282,20%	19,96%	984,62	115,30%	23,24%
<b>Total</b>	<b>894,29</b>	<b>282,20%</b>	<b>19,96%</b>	<b>985,29</b>	<b>115,38%</b>	<b>23,25%</b>
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
					<b>2013</b>	<b>2012</b>

<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>	<b>em unidades</b>	<b>em unidades</b>
<b>Empregados no final do período</b>	<b>19</b>	<b>21</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	7	8
Ensino médio	5	6
Ensino fundamental	7	7
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	2	3
De 30 até 45 anos (exclusive)	7	7
Acima de 45 anos	10	11
<b>Admissões durante o período</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	33,33%	33,33%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	33,33%	33,33%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>34</b>	<b>29</b>
<b>Estagiários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>8,63</b>	<b>8,65</b>
Maior remuneração	7,42	6,75
Menor remuneração	0,86	0,78
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**37 Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

**CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti  
CNPJ no 10.532.365/0001-30**

**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	5.265,96	5.518,30
Pagamentos a Fornecedores	-944,79	-746,52
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	-1.667,58	-985,30
Salários e Encargos Sociais	-927,21	-1.107,89
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>1.726,38</b>	<b>2.678,59</b>
Encargos Setoriais	-270,58	-635,62
Juros Pagos	-0,27	-0,05
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	-509,53	-151,15
Tributos Estaduais (ICMS)	-809,23	-849,46
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)		-4,68
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>136,77</b>	<b>1.037,63</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	0,00	0,00
Indenizações	-1,68	-2,32
Associações e Convênios	-106,90	-134,31
Viagens	-28,43	-32,56
Outras Receitas	204,24	-2,19
<i>Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais</i>	<i>204,00</i>	<i>866,25</i>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	-93,70	0,00
Recebido pela Venda de Imobilizado	17,50	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Titulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,00	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos</i>	<i>-76,20</i>	<i>0,00</i>

**Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras**



Recebido pela Emissão de Ações de Capital	0,00	-1,24
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	0,00
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	134,39	83,10
Recebimentos de Empréstimos	0,00	48,44
Pagamentos de Empréstimos	0,00	-116,99
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	-1,94	-0,55
Outras Devoluções	-4,84	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</i>	<u>127,61</u>	<u>12,76</u>
<b>Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa</b>	<b>255,41</b>	<b>879,01</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período</b>	<u>1.776,16</u>	<u>897,15</u>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período</b>	<u>2.031,57</u>	<u>1.776,16</u>
<b>Variação pelo Caixa</b>	<b>255,41</b>	<b>879,01</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### 38 - Demonstração do Valor Adicionado

**CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti**  
**CNPJ no 10.532.365/0001-30**

**Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos**  
**em 31 de Dezembro de 2013 e 2012**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Receitas</b>	<b>5.626,86</b>	<b>5.759,75</b>
Venda de energia e serviços	5.626,67	5.759,78
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,19	(0,03)
Resultado não operacional	0,00	0,00
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(2.689,16)</b>	<b>(2.009,42)</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(134,38)	(458,38)

Material e serviços de terceiros	(2.554,78)	(1.551,04)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>2.937,70</b>	<b>3.750,33</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(130,97)</b>	<b>(124,43)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>2.806,73</b>	<b>3.625,90</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>132,63</b>	<b>107,00</b>
Receitas (Despesas) financeiras	132,63	107,00
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>2.939,36</b>	<b>3.732,90</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>989,76</b>	<b>914,10</b>
Remunerações	916,21	876,84
Encargos sociais (exceto INSS)	59,37	58,69
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	37,93	13,06
Convênio assistencial e outros benefícios	45,03	31,56
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(68,78)	(66,05)
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>1.380,48</b>	<b>1.758,61</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	186,89	178,01
ICMS	813,24	881,68
Imposto de renda e contribuição social	32,59	43,78
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	347,76	655,14
<b>Financiadores</b>	<b>152,18</b>	<b>143,00</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	152,18	143,00
<b>Acionistas</b>	<b>416,94</b>	<b>917,19</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	416,94	917,19
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>154,70</b>	<b>177,76</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### **39 Atividades não Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica**

A CERAL - DIS não possui ou desenvolve nenhuma atividade não vinculada a sua Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

### **40 Análise Econômico-Financeira**

#### **40.1 Informações Gerais**

O desempenho Econômico-Financeiro da CERAL - DIS, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013, sendo que, ao término do exercício de 2013, auferimos os seguintes resultados:

**Receita Anual** – A Receita Operacional de Distribuição Anual no exercício atingiu um montante de R\$ 2.992,98 (Reais/mil), superior ao ano anterior em 26,80% que foi de R\$ 2.360,33 (Reais/mil).

**Número de Consumidores** – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2012, foi de 913, já em 2013 foi de 927 ocasionando um aumento de (1,53)% em relação ao ano anterior.

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2013, montaram em R\$ 1.124,75 (Reais/mil) e no exercício anterior montaram R\$ 1.092,11 (Reais/mil), ocasionado um aumento de 2,99 % em relação ao ano anterior.

**Custos Gerenciáveis da Parcela B** – Os Custos Gerenciáveis da Parcela B, excluindo as despesas com pessoal, no exercício de 2013, foram de R\$ 1.299,74 (Reais/mil), superior em 7,34% ao ano anterior que foi de R\$ 1.210,91 (Reais/mil).

**Receita (Despesa) Financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2013 importou em R\$ 132,63 (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2012, o Resultado Financeiro foi de R\$ 107,00 (Reais/mil).

## 40.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Unidade	2013	2012
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente ou Comum	AC / PC	R\$	4,85	4,34
Seca	(AC - E) / PC	R\$	4,67	4,19
Absoluta	AD / PC	R\$	3,43	3,78
Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$	4,81	4,81
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	7,99	16,68
Operacional s/ Vendas	(LO / VB) x 100	%	5,63	14,83
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	7,41	15,92
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	24,28	56,71
Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	9,88	24,10
<b>3. Rentabilidade</b>				
Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL / AT) x 100	%	8,50	21,30
<b>4. Endividamento</b>				
Recursos de Terceiros no Investimento	[(PC + ELP - ADC) / AT] x 100	%	13,98	11,62
Recursos Próprios no Investimento	[(PL + REF - ADC) / AT] x 100	%	86,02	88,38
<b>5. Investimentos</b>				
Capital Fixo Aplicado	(AP / AT) x 100	%	32,76	35,74
Capital de Risco Aplicado	[(AC + RLP) / AT] x 100	%	67,24	55,90
<b>6. Garantias</b>				
Reais s/ Capital	(IM / CS) x 100	%	93,39	95,11
Totais s/ Capital	(AP / CS) x 100	%	93,53	95,16
<b>7. Capital de Giro Próprio</b>				
Capital de Giro	(AC - PC) / 1.000	R\$	2,28	1,57

### Valores Expresso em Reais Mil

#### \* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimônioal
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimônioal
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

**OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.**

#### 41 Empreendimento em Conjunto

A CERAL-DIS não possui empreendimento em conjunto, exceção feita ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que é realizado de forma cooperada com outras empresas do Setor Elétrico, através de projeto denominado conforme quadro demonstrativo abaixo:

**ANEEL PD-103-0002/2011** - Sistema Integrado para Indicação de Ações Técnicas de Combate às Perdas Elétricas em Redes de Distribuição Urbanas e Rirais de MT e BT Através da Monitoração Online Centralizada de Grandezas Elétricas, com desenvolvimento previsto em 36 meses (início em 01 de fevereiro de 2012), de acordo com quadro demonstrativo abaixo:

Código ANEEL	Empresa	CNPJ	Recurso (R\$)
0103	CHESP	01377555000110	573,00
0381	ELFSM	2748506900109	90,00
5379	CETRIL	49313653000110	110,00
6609	CERNHE	53176038000186	9,00
5386	CERIM	50235449000107	45,00
5366	CEDRI	50105865000190	7,00
5378	CERIPA	49606312000132	125,28
6610	CERMC	52548732000114	13,00
5384	CERPRO	44560381000139	8,00
5385	CERRP	45598678000119	28,00
5382	CERIS	57384943000182	18,00
4248	CERAL-DIS	10532365000110	14,00
0088	EFLJC	86301124000122	19,00
5274	CERES	31465487000101	27,00
2904	COOPERALIANÇA	83647990000181	185,00
5381	CEDRAP	60196987000193	31,00
5377	CERCOS	13107842000199	21,00

#### 42 Compensação de Variação de Custos da Parcela A

A CERAL-DIS não possui compensação de variação de Custos da Parcela A – CVA, porém apresenta os seguintes quadros de controle da neutralidade da Parcela A abaixo:

##### NEUTRALIDADE - QUOTA DA CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - CDE – ACOMPANHAMENTO 2013

	CDE						
	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	CDE atual
jul/13	5,11	16,51	(11,40)	(0,31)	(11,40)	(0,31)	(11,71)
ago/13	5,12	5,30	(0,18)	(0,00)	(0,18)	(0,00)	(0,18)
set/13	5,04	5,30	(0,26)	(0,01)	(0,26)	(0,01)	(0,26)

out/13	6,88	5,30	1,58	0,03	1,58	0,03	1,61
nov/13	4,98	5,30	(0,31)	(0,00)	(0,31)	(0,00)	(0,32)
dez/13	4,67	5,30	(0,63)	(0,01)	(0,63)	(0,01)	(0,63)
<b>TOTAL</b>	<b>31.793,00</b>	<b>42.986,19</b>	<b>(11.193,19)</b>	<b>(294,06)</b>	<b>(11.193,19)</b>	<b>(294,06)</b>	<b>(11.487,25)</b>
	211.71.4.2.09	PASSIVA	1,58	0,03	-	0,03	1,61
	113.01.4.2.09	ATIVA	(12,77)	(0,33)	0,00	(0,33)	(13,10)

**NEUTRALIDADE - QUOTA DO PROGRAMA DE INCENTIVO AS FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA ELÉTRICA - PROINFA – ACOMPANHAMENTO 2013**

PROINFA							
	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	proinfa atual
jul/13	10,80	7,24	3,56	0,10	3,56	0,10	3,66
ago/13	10,83	15,17	(4,34)	(0,11)	(4,34)	(0,11)	(4,45)
set/13	10,66	15,17	(4,51)	(0,11)	(4,51)	(0,11)	(4,61)
out/13	14,55	11,20	3,35	0,07	3,35	0,07	3,41
nov/13	10,54	11,20	(0,66)	(0,01)	(0,66)	(0,01)	(0,67)
dez/13	9,87	-	9,87	0,09	9,87	0,09	9,96
<b>TOTAL</b>	<b>67,25</b>	<b>59,98</b>	<b>7,27</b>	<b>0,02</b>	<b>7,27</b>	<b>0,02</b>	<b>7,30</b>
	211.71.4.2.09	PASSIVA	16,78	0,25	-	0,25	17,04
	113.01.4.2.09	ATIVA	(9,51)	(0,23)	-	(0,23)	(9,74)

**NEUTRALIDADE - QUOTA TAXA DE FISCALIZAÇÃO DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA - TFSEE – ACOMPANHAMENTO 2013**

TFSEE							
	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	tfsee atual
jul/13	1,19	1,23	(0,04)	(0,00)	(0,04)	(0,00)	(0,05)
ago/13	1,19	1,23	(0,04)	(0,00)	(0,04)	(0,00)	(0,04)
set/13	1,18	1,23	(0,06)	(0,00)	(0,06)	(0,00)	(0,06)
out/13	1,60	1,23	0,37	0,01	0,37	0,01	0,38

nov/13	1,16	1,23	(0,07)	(0,00)	(0,07)	(0,00)	(0,07)
dez/13	1,09	1,23	(0,15)	(0,00)	(0,15)	(0,00)	(0,15)
<b>TOTAL</b>	<b>7,41</b>	<b>7,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,01</b>
	PASSIVA		0,37	0,01	-	0,01	0,38
	ATIVA		(0,36)	(0,01)	-	(0,01)	(0,37)

Conclusão: Encerramos o exercício de 2013 com os seguintes valores pendentes em nossa Neutralidade:

<b>CCC - Conta de Consumo de Combustíveis</b>	<b>R\$/Mil</b>
Passivo 2013/2014	0,00
Neutralidade da Parcela A - CCC - IRT 2013	-24,82
<b>CDE - Conta de Desenvolvimento Energético</b>	<b>R\$/Mil</b>
Ativo 2013/2014	13,10
Passivo 2013/2014	-1,61
Neutralidade da Parcela A - CDE - IRT 2013	-18,23
<b>PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica</b>	<b>R\$/Mil</b>
Ativo 2013/2014	9,74
Passivo 2013/2014	-17,04
Neutralidade da Parcela A - PROINFA - IRT 2013	-7,99
<b>TFSEE - Taxa de Fiscalização ANEEL</b>	<b>R\$/Mil</b>
Ativo 2013/2014	0,37
Passivo 2013/2014	-0,38
Neutralidade da Parcela A - TFSEE - IRT 2013	-1,22
<b>RGR - Reserva Global de Reversão</b>	<b>R\$/Mil</b>
Passivo 2013/2014	0,00
Neutralidade da Parcela A - RGR - IRT 2013	-35,91

#### 43 Créditos Fiscais

Período Aquisição	Histórico	Legislação Societária		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Exercício de 2013	ICMS s/ Aquisição Ativo Imobilizado	15,84	17,24	33,08
Exercício de 2013	IRRF Sob Aplic Financeira	34,26	0,00	34,26
Exercício de 2013	CSLL de períodos anteriores	15,46	0,00	15,46
Exercício de 2013	IRPJ de períodos anteriores	2,27	0,00	2,27
<b>Total Geral</b>				<b>85,07</b>

A CERAL - DIS possui Créditos Fiscais conforme demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

#### **44 Instituição do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE**

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPEE, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de Informações Econômicas e Financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do Setor. Tal Manual tem sido constantemente atualizado e revisto pela SFF/ANEEL e atualmente, denominou-se Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

Ainda nesta linha, no Despacho No. 4413/2013-SFF/ANEEL, a ANEEL se pronunciou que, após quase dois anos de trabalho, foi concluída a revisão do MCSE. Ao longo do trabalho foi realizada consulta e audiência pública, esta em duas fases, para obter contribuições para o trabalho. Foram realizadas diversas reuniões técnicas com representantes das empresas e das associações para discutir o encaminhamento das propostas em audiência pública. Por fim, o citado Despacho declara que: "Por decisão do Diretor Relator, a deliberação do processo que trata da revisão do MCSE será em janeiro de 2014. Os prazos de implantação e vigência da norma permanecem inalterados. As empresas terão o ano de 2014 para realizarem todos os ajustes necessários nos sistemas corporativos em atendimento ao novo texto do MCSE. Sua vigência será a partir de 1o. de janeiro de 2015."

#### **45 Informações de Natureza Social e Ambiental**

A CERAL – DIS, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” e a limpeza da faixa nas redes aéreas de distribuição.

O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

A informações mais detalhadas encontram-se no Relatório Socioambiental, exercício de 2013 da Permissionária Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapotí, CERAL – DIS.

Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

#### **46 Energia Livre**

A CERAL - DIS, está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a COPEL Distribuição S.A., conforme instruções do Órgão Regulador.

#### **47 RTE**

A CERAL-DIS, devido não ter sido afetada diretamente pelo racionamento de energia elétrica, não teve direito à edição de RTE do racionamento. Teve, contudo, em função da Resolução Normativa da ANEEL No. 521/2012, Decreto 7.891/2013 e MP 579/2012, a publicação de RTE para a concessão de Descontos na Energia para seus consumidores, cujo compensação deveria ser



realizada de duas formas: a) Pela diminuição dos Encargos Setoriais; e b) Pelo depósito de Subvenção Federal compensatória.

Efetivamente ocorreu a diminuição dos Encargos. Já com relação à subvenção, não tem sido depositada no prazo regulamentar, ocasionando grandes problemas de caixa à Concessionária.

Esta RTE foi publicada através da Resolução ANEEL 1.470/2013.

#### **48 ICMS sob Subvenção Baixa Renda**

A CERAL – DIS não possui tributação e nem recolhimento do ICMS sobre a citada subvenção.

#### **49 PIS e COFINS**

Não se aplica a esta Permissionária.

#### **50 Ativo Regulatório – PIS/COFINS**

No exercício de 2013, a CERAL-DIS não possui saldo credor de PIS/COFINS cumulativo. Existe, contudo, a ocorrência da cobrança, por parte de nossa Supridora, de valores de PIS/COFINS não previstos em nossa tarifa. A CERAL-DIS estuda, durante o exercício de 2014, consultar a ANEEL, e, provisionar tal Ativo Regulatório para solicitação de reembolso por parte do Órgão Regulador, quando da edição do próximo IRT - Índice de Reajuste Tarifário.

#### **51 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)**

Esta Permissionária teve seu segundo reajuste tarifário no mês de junho de 2011 e para 2012 permaneceram as mesmas tarifas desse reajuste conforme determinação da ANEEL, não existindo diferimento de tarifa.

#### **52 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/Eficiência Energética (P & D e PEE)**

A obrigatoriedade das empresas de energia elétrica aplicarem anualmente um percentual mínimo de sua receita operacional líquida em programas e projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica – P&D e em Eficiência Energética - EE, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL, foi introduzida pela Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e alterada, posteriormente, pelo art. 24 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, art. 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, art. 1º da Lei nº 11.465, de 28 de março de 2007 e Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009 e Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010.

O objetivo do PEE é demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Para isso, busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada no âmbito desses programas. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos racionais de uso da energia elétrica.

Já os projetos de P&D deverão estar pautados pela busca de inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica.

A pesquisa empresarial no setor de energia elétrica deverá ter metas e resultados previstos bem definidos, diferente da pesquisa acadêmica pura, que se caracteriza pela liberdade de investigação.

A tabela abaixo mostra os percentuais mínimos a serem aplicados em PEE e em P&D.

Segmento	Lei 12.212/2010 (alterou incisos I e III do art. 1º da 9.991/2000)							
	Vigência: 21/01/2010 a 31/12/2015				A partir de 1º/01/2016			
	P&D	PEE	FNDCT	MME	P&D	PEE	FNDCT	MME
D	0,20	0,50	0,20	0,10	0,30	0,25	0,30	0,15
G	0,40		0,40	0,20	0,40		0,40	0,20
T	0,40		0,40	0,20	0,40		0,40	0,20

D: Distribuição, G: geração, T: Transmissão

### PROGRAMA DE P & D - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - 211.91.7.3

Reais/mil				
Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2012	7,39	(4,90)	0,54	5,29
2013	2,89	(3,80)	0,27	4,65

### FNDCT - 211.91.7.1

Reais/mil				
Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2012	7,57	(6,49)	0,00	1,08
2013	8,00	(7,16)	0,00	1,92

### PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE - 211.91.8

Reais/mil				
Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2012	18,45	0,00	5,63	62,87
2013	15,43	(21,80)	7,15	63,65

### MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME - 211.91.7.2

Reais/mil				
Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2012	3,78	(3,24)	0,00	0,54
2013	4,00	(3,58)	0,00	0,96

Esta Permissionária teve sua primeira Revisão Tarifária Periódica em Junho/2013, conforme determinação do Órgão Regulador na Resolução Homologatória nº 1.543 de 25 de Junho de 2013. Também teve a Revisão Tarifária Extraordinária através da Resolução Homologatória nº 1.570 de 16 de Julho de 2013.

#### **54 Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica**

A CERAL – DIS instalou energia para 07 novas unidades consumidoras, porém com recursos próprios.

#### **55 Ganhos Contingentes**

A CERAL – DIS não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em exercício anterior.

#### **56 Notas Não Divulgadas**

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Permissionária e, por esse motivo, não possuem movimentação, sendo:

- Comodato;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debentures;
- Programa de desestatização;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial;
- MUSD / TUSD

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

#### **57 PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas Renováveis na Produção de Energia Elétrica:**

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, em seu art. 3º, alterado pelo art. 9º da Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, e pelo artigo 2º da Lei nº 10.889, de 25 de junho de 2004, instituiu o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, com o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica.

O Decreto nº 5.025, de 30 de março de 2004, em seu art. 15, determina que compete à ANEEL regulamentar os procedimentos para o rateio da energia e dos custos referentes ao PROINFA. Para tanto, segundo o disposto nos arts. nºs 12 a 14 e 16, fixa as seguintes diretrizes:

1. A ANEEL deverá estabelecer quotas de custeio e de energia a cada um dos agentes do SIN que comercializem energia com consumidor final e/ou recolhem Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST ou Distribuição – TUSD relativas a consumidores livres;
2. O cálculo de tais quotas deve ser baseado no Plano Anual do PROINFA - PAP, a ser elaborado pela ELETROBRÁS e encaminhado para a ANEEL, até 30 de outubro de cada ano, para homologação;
3. As quotas devem ser estabelecidas proporcionalmente ao consumo verificado, de modo a não acarretar vantagens nem prejuízos à ELETROBRÁS, e pagas até o dia 10 do mês anterior ao de referência; e
4. A partir do 2º ano o PAP deve levar em consideração alteração do mercado consumidor, de preços e dos montantes de energia contratados, a inadimplência, e os montantes de energia efetivamente gerados no âmbito do PROINFA.

No quadro abaixo estão elencadas as quotas do PROINFA relativa aos exercícios de 2013 e 2012:

Ano	GWh	Valor (R\$/MIL)
2011	0,66	95,22
2012	0,42	79,61
2013	0,37	106,68

## **58 Ativos não Elegíveis**

A CERAL - DIS não possui Ativos não Elegíveis.

## **59 Investimento Remunerável**

A Base de Remuneração da Permissionária (BRR), em 2012 e 2013, após o processo de Revisão Tarifária Periódica e Reajuste Tarifário ocorridos ambos em 2013 com efeitos retardatários, apresenta-se com os seguintes números:

## 60 Reajuste Tarifário

O ano de 2013 foi atípico, uma vez que, em função da MP 579/2012, posteriormente convertida em Lei, a CERAL-DIS teve suas tarifas reajustadas em janeiro/2013 através da edição de RTE. Esta RTE visou obedecer à determinação governamental da concessão de descontos ao preço de energia, em contra-partida a diminuição de encargos setoriais, bem como ao compromisso de depósito mensal de subsídios via CDE.

Já no mês de agosto/2013, em nossa data contratual, foi publicado o IRT - Índice de Reajuste Tarifário, através da Resolução Homologatória ANEEL 1583/2013. O Reajuste, em função do IGPM do período e o efetivo reembolso do Ativos Regulatórios foi de 11,16%, gerando aos consumidores

Componentes do Investimento Remunerável	R\$ mil			
	Revisão 06/12	reajuste 06/13		
a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	R\$ 13.789,30	14.251,24	0,00	0,00
b) (-) Depreciação Acumulada 3,89%	5.312,87	5.490,85	-	-
c) (-) Obrigação Vinculada ao SPEE	-	-	-	-
<b>d) = Ativo Imobilizado em Serviço Líquido</b>	<b>19.102,17</b>	<b>19.742,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
e) (+) Almojarifado	41,37	42,75	0,00	0,00
<b>f) = Investimento Remunerável (B.Remuneração)</b>	<b>19.143,53</b>	<b>19.784,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
g) (+) Investimento previsto no Xe	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>h) = Investimento total Remunerável na tarifa</b>	<b>19.143,53</b>	<b>19.784,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
i) Bens 100% depreciados	377,82	390,48	0,00	0,00
j) Variação do IPCA - FATOR X		3,35%	0,00%	0,00
k) Cota de Depreciação – Taxa média Anual 4,0 %				

um efeito médio de 6,96%. O Reajuste vigorará até 14/08/2014.

## 61 Fusões, Cisões e Incorporações

O Patrimônio da CERAL – DIS decorre de Cisão, evento ocorrido em março de 2009, momento em que os ativos relacionados a energia elétrica foram transferidos da Cooperativa de Infra Estrutura – CERAL para a Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica CERAL – DIS, Cooperativa esta que recebeu a Permissão da ANEEL para explorar exclusivamente a atividade de serviço público de energia elétrica conforme determina a Resolução nº 12 de janeiro de 2002.

## 62 - Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

No exercício de 2013 e 2012 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERAL-DIS vinculados à seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão

Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória.

### **63 – Redução da Tarifa de uso dos sistema de transmissão e Distribuição**

Através do Despacho de Encerramento 2011 - de Número 4.991/2011 - SFF/ANEEL, foi determinado que todos os descontos tarifários regulatórios fossem reconhecidos como um Ativo a receber. A CERAL-DIS, para o presente exercício, após levantamento baseado no Fornecimento de Energia Elétrica, reconheceu o seguinte Ativo a Receber:

Redução TE (Tarifa de Energia) para consumidores serviços públicos, classificados como água, esgoto e saneamento: 23,83 R\$/MIL.

A CERAL DIS possuiu em 2013 três (03) consumidores Residenciais Baixa Renda.

### **64 TUSD/MUST**

Conforme determinação regulatória legal, os descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e Subsídio TE foram reconhecidos contabilmente na conta 112.51.9. Adicionalmente, em função das novas regras implementadas a partir da MP 579/2012, reconhecemos, também, o valor à receber sobre os subsídios: a) Subsídio Tarifa de Equilíbrio; b) Subsídio desconto Conexão de Consumidores Livres e Potencialmente Livres; c) Subsídios conexão Produtor Independente de Energia; d) Subsídios Suprimento Permissionária; e) Subsídio Serviço Público - Água e Esgoto; e f) Subsídio Consumidores Rurais.

Tais subsídios em dezembro/2013 somam um valor a receber de: 215,54 R\$/MIL.

### **65 Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA**

Na composição da formação do saldo de R\$ 1.085,40 mil reais da LAJIDA/EBTIDA do exercício contábil de 2013 foram utilizados as seguintes contas:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro/Prejuízo Líquido	416,94	917,19
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro)	32,59	43,78
Depreciação e Amortização	130,97	124,43
	<u>580,50</u>	<u>1.085,40</u>

## 66 Componentes provisórios da Revisão Tarifária Periódica

A CERAL-DIS provisionou o valor de R\$ 525,91 mil reais a título de passivo regulatório referente a provisão da revisão tarifária - rito provisório. Tal valor foi estornado nas demonstrações contábeis societárias e mantido apenas nas demonstrações contábeis regulatórias.

## 67 Microgeração e Minigeração

A Resolução ANEEL 482/2012 estabeleceu as condições gerais para o acesso de microgeração e minigeração distribuída aos sistemas de distribuição de energia elétrica e o sistema de compensação.

No ano de 2013, na CERAL-DIS, foram feitas algumas orientações em relação à micro e minigeração distribuída, porém sem implantação de nenhuma usina.

Em seu site, a CERAL-DIS disponibiliza Norma Técnica específica para estes tipos de empreendimento.

Para 2014, acreditamos haver uma procura crescente, principalmente pela microgeração fotovoltaica, sobretudo por parte da classe residencial.”

## 68 Balanço Patrimonial

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

### BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL

	2013
	<u>FISCAL</u>
<b>ATIVO</b>	
<b>Circulante</b>	<b>2.960,86</b>
Consumidores, concessionárias e permissionárias	395,17
Despesas pagas antecipadamente	114,11
Outros Ativos Circulantes não afetados	2.451,58
<b>Não circulante</b>	<b>17,24</b>
Consumidores, concessionárias e permissionárias	0,00
Créditos fiscais diferidos	0,00

Despesas pagas antecipadamente	0,00
Ativo Financeiro da Concessão	0,00
Outros Ativos não Circulantes não afetados	17,24
<b>Investimentos</b>	<b>2,24</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.888,11</b>
Em serviço	2.734,85
(-) Reintegração Acumulada	(1.069,54)
Em curso	222,80
<b>Intangíveis</b>	<b>32,08</b>
Em serviço	32,08
Em curso	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>4.900,53</u></b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Circulante</b>	<b>1.584,30</b>
Passivos Regulatórios	991,92
Outros passivos circulantes não afetados	592,38
<b>Não circulante</b>	<b>0,00</b>
Passivos Regulatórios	0,00
Outros passivos não circulantes não afetados	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.316,23</b>
Capital Social	1.717,39
Reserva de capital	(901,91)
Reserva de lucro	2.228,62
Dividendo adicionado proposto	0,00
Reavaliação Compulsoria Regulatoria	0,00



Lucro (prejuízo) acumulado

272,13

**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO**

**4.900,53**

**DEMONSTRAÇÃO FISCAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

**2013**

<b>Conta Contábil</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>FISCAL</b>
	<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>5.163,66</b>
611.0X.1.1.01	Fornecimento de Energia Elétrica	1.745,87
611.0X.1.1.02	Suprimento de Energia Eletrica	0,00
611.0X.1.1.04	Energia Elétrica de Curto Prazo	0,00
611.0X.X.1.03	Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	3.002,48
611.06	Receita de Atividade Não Vinculada	0,00
611.0X.X.9.XX	Outras Receitas Vinculadas	415,31
	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(1.145,20)</b>
	<b>Tributos e Encargos</b>	<b>(891,43)</b>
611.0X.6.X.21	Federais	(78,19)
611.0X.6.X.22	Estaduais e Municipais	(813,24)
611.05.7.1.06/7		0,00
	<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(253,77)</b>
611.0X.7.X.31	Reserva Global de Reversão - RGR	(6,87)
611.0X.7.X.32	Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	(19,59)
611.0X.7.X.33	Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(128,44)
611.0X.7.X.34	Conta de Consumo de Combustíveis- CCC	(79,73)
611.0X.7.X.35	Programa de Eficiência Energética - PEE	(19,14)
611.0X.7.X.39	Outros Encargos (Energia de Reserva e CCC Adicional)	0,00
	<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA.</b>	<b>4.018,46</b>
	<b>CUSTOS NAO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"</b>	<b>(1.740,07)</b>
615.0X.1.5.40/1	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.617,59)
615.0X.1.5.43	Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfa	(106,68)
615.0X.1.5.42	Encargos de Uso do Sistema de Transmissão / Distrib.	0,00
615.0X.1.9.38	Taxa de Fiscalização	(15,80)
615.0X.1.9.37	CFURH	0,00
	<b>Matéria-Prima/Insumo para Geração de Energia Elétrica</b>	<b>0,00</b>
615.0X.X.X.12	Combustíveis	

		0,00
615.01.1.1.98	(-) Subvenção - CCC	0,00
	<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIAVEIS</b>	<b>2.278,39</b>
	<b>CUSTOS GERENCIÁVEIS- Parcela "B"</b>	<b>(2.336,11)</b>
615.0X.X.X.01	Pessoal	(1.124,75)
615.0X.X.X.02	Administradores	(51,88)
615.0X.X.X.21	Serviço de Terceiros	(691,87)
615.0X.X.X.11	Material	(138,64)
615.0X.X.X.91	Arrendamentos e Aluguéis	(152,18)
615.0X.X.X.93	Tributos	(2,86)
615.0X.X.X.92	Seguros	(11,39)
615.0X.X.X.99	Outros	(8,43)
615.0X.X.X.98	(-) Recuperação de Despesas	8,33
615.0X.X.X.94	Doações, Contribuições e Subvenções	(31,65)
615.0X.X.3.95	Provisão Devedores Duvidosos	(0,63)
615.0X.X.3.96	(-) Reversão da Provisão de Devedores Duvidosos	0,81
615.0X.X.X.95	Provisao - Outras	0,00
615.0X.X.X.53	Depreciação	(125,84)
615.0X.X.X.55	Amortização	(5,13)
615.06	Despesa da Atividade Não Vinculada	0,00
	<b>RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO</b>	<b>(57,72)</b>
	<b>RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO</b>	<b>0,00</b>
631 (-)631.06.1.2	Receita Financeira	190,37
635 (-) 635.06.1.2	Despesa Financeira	(57,75)
631.06.1.2 + 635.06.1.2	Resultado de Equivalencia Patrimonial	0,00
671/5	Resultado Não Operacional	(19,83)
	<b>LUCRO (PREJUIZO) ANTES IRRJ/CSLL</b>	

		<b>55,07</b>
710.0X.1.2.02/4	Imposto de Renda	(20,37)
710.0X.1.2.01/3	Contribuição Social	(12,22)
710.0X.2.1/2	Participações e Contribuições à Entidade de Prev. Privada	0,00
710.0X.23	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00
	<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b>	<b>22,48</b>

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal

	Legislação societária							Total
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Reserva p/Invest. Patrim. e Infraestrut	Lucros (prejuízos) acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.617,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>653,90</b>	<b>869,97</b>	<b>664,78</b>	<b>0,00</b>	<b>3.806,04</b>
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Aumento de capital social	<b>100,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>100,00</b>
Outras Reserva de Capital	<b>0,00</b>	-901,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>-901,91</b>
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	<b>-4,86</b>	0,00	-99,99	0,00	<b>-104,85</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	416,94	0,00	<b>416,94</b>
Destinação proposta à A.G.O.:		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	<b>0,00</b>
Uso do RATES	0,00	0,00	0,00	<b>112,79</b>	0,00	<b>-112,79</b>	0,00	<b>0,00</b>
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	32,02	0,00	<b>-32,02</b>	0,00	<b>0,00</b>
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	<b>0,00</b>
Reserva p/ Invest Patrim e Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	564,79	<b>-564,79</b>	0,00	<b>0,00</b>
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Demissão de Associado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Estorno Reavaliação	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

Saldo em 31 de  
dezembro de  
2013

1.717,39      -901,91      0,00      793,85      1.434,76      272,13      0,00      3.316,22

## 69 Quotas da CDE repassadas as Distribuidoras e reembolsadas pela Eletrobrás

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a CERAL-DIS realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2013, o saldo de 215,54 R\$/MIL

	REALIZADO	RECEBIDO	A RECEBER
SUBVENÇÃO CDE - Água, Esgoto e Saneamento	5,59	2,98	2,61
SUBVENÇÃO CDE - Rural Convencional	409,00	196,07	212,93
			215,54

## 70 Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 28/03/2014 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

**ADOLF HENDRIK VAN ARRAGON**  
Diretor Presidente

**ALBERT CRISTIAAN KOK**  
SECRETÁRIO

**SAMUEL DE FREITAS**  
Gerente Contábil  
CRC – PR 041184/O-0

## **7 - Parecer do Conselho Fiscal**

## 7 Parecer do Conselho Fiscal

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti – CERAL-DIS, pelos seus membros abaixo assinados, no uso de suas atribuições estatutárias e em colaboração da Auditoria Independente, examinou o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013, bem como as Demonstrações das Sobras ou Perdas e demais documentos durante o ano fiscal de 2013, e concluiu-se que os documentos legais estão em perfeita e boa ordem.

Dado o exposto, recomenda-se a aprovação do Balanço Patrimonial e as Demonstrações das Sobras ou Perdas deste exercício pela Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa.

Arapoti, 26 de março de 2014.

Pieter Voorsluys  
Conselheiro-Coordenador

Henri Kool  
Conselheiro-Secretário

Antonio Frederico Kool  
Conselheiro Efetivo

## **8 - Parecer dos Auditores Independentes**

## 8 Parecer dos Auditores Independentes

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES** **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Cooperados e Administradores da  
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti – CERAL - DIS  
Arapoti - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti – CERAL – DIS (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:**

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes:**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria, que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as Demonstrações Contábeis:**



Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti – CERAL – DIS em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias Abertas e como informação suplementar pelas IFRS, as quais não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:**

As demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, cujos valores estão sendo apresentados para fins de comparação, foram por nós examinadas. Nosso relatório, datado de 01 de Março de 2013, foi emitido sem modificação.

Maringá – PR, 14 de março de 2014

BEZ & Associados Auditores Independentes S/S  
CRC PR 5.010/O-2



CRC PR 037.262/O-2

# **9-Balanco Patrimonial Regulatório**

## 9 Balanço Patrimonial Regulatório

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti

CNPJ no 10.532.365/0001-30

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota de Ajustes	2013			2012		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>ATIVO</b>							
<b>Circulante</b>		<b>2.870,84</b>	<b>(90,02)</b>	<b>2.960,86</b>	<b>2.402,00</b>	<b>(68,49)</b>	<b>2.470,49</b>
Consumidores, concessionárias e permissionárias	[1]	395,17		395,17	459,61		459,61
Despesas pagas antecipadamente	[2]	24,09	(90,02)	114,11	8,78	(68,49)	77,27
Outros Ativos Circulantes não afetados		2.451,58		2.451,58	1.933,61		1.933,61
<b>Não circulante</b>		<b>333,49</b>	<b>316,25</b>	<b>17,24</b>	<b>335,01</b>	<b>346,23</b>	<b>(11,22)</b>
Consumidores, concessionárias e permissionárias	[1]	0,00		0,00	0,00		0,00
Créditos fiscais diferidos	[3]	0,00		0,00	0,00		0,00
Despesas pagas antecipadamente	[2]	0,00		0,00	0,00		0,00
Ativo Financeiro da Concessão		316,25	316,25	0,00	316,03	346,23	(30,20)
Outros Ativos não Circulantes não afetados		17,24		17,24	18,98		18,98
<b>Investimentos</b>	[4]	<b>2,24</b>		<b>2,24</b>	<b>0,70</b>		<b>0,70</b>
<b>Imobilizado</b>	[5]	<b>122,56</b>	<b>(8.168,01)</b>	<b>8.290,57</b>	<b>118,80</b>	<b>(1.754,54)</b>	<b>1.873,34</b>
Em serviço		229,91	(13.992,93)	14.222,84	220,63	(2.372,48)	2.593,11
(-) Reintegração Acumulada		(107,35)	6.047,72	(6.155,07)	(101,83)	871,37	(973,20)
Em curso		0,00	(222,80)	222,80	0,00	(253,43)	253,43
<b>Intangíveis</b>	[6]	<b>1.481,39</b>	<b>1.449,31</b>	<b>32,08</b>	<b>1.419,52</b>	<b>1.408,31</b>	<b>11,21</b>
Em serviço		1.191,69	1.159,61	32,08	1.166,09	1.154,88	11,21
Em curso							

	289,70	289,70	0,00	253,43	253,43	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.810,52</b>	<b>(6.492,47)</b>	<b>11.302,99</b>	<b>4.276,03</b>	<b>(68,49)</b>	<b>4.344,52</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Circulante</b>	<b>592,38</b>	<b>(991,92)</b>	<b>1.584,30</b>	<b>469,99</b>	<b>(575,94)</b>	<b>1.045,93</b>
Passivos Regulatórios	[7] 0,00	(991,92)	991,92	0,00	(575,94)	575,94
Outros passivos circulantes não afetados	592,38		592,38	469,99		469,99
<b>Não circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Passivos Regulatórios	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros passivos não circulantes não afetados	[7] 0,00		0,00	0,00		0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.218,14</b>	<b>(5.500,55)</b>	<b>9.718,69</b>	<b>3.806,04</b>	<b>507,45</b>	<b>3.298,59</b>
Capital Social	1.717,39		1.717,39	1.617,39		1.617,39
Reserva de capital	0,00	901,91	(901,91)	0,00		0,00
Reserva de lucro	2.228,62		2.228,62	1.523,86	157,75	1.366,11
Dividendo adicionado proposto	0,00		0,00	0,00		0,00
Reavaliação	[8] 0,00	(6.402,46)	6.402,46	0,00		0,00
Compulsoria Regulatória	[9] 272,13		272,13	664,79	349,70	315,09
Lucro (prejuízo) acumulado						
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>4.810,52</b>	<b>(6.492,47)</b>	<b>11.302,99</b>	<b>4.276,03</b>	<b>(68,49)</b>	<b>4.344,52</b>

# **10 - Demonstração do Resultado do Exercício Regulatória**

# 10 Demonstração do Resultado do Exercício Regulatória

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti  
 CNPJ no 10.532.365/0001-30  
 Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
 (Valores expressos em milhares de reais)

## Demonstração do Resultado do Exercício

Linha	Conta Contábil	R\$ Mil	Nota de Ajustes	2013			2012		
				Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>1</b>		<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>[10]</b>	<b>5.626,67</b>	<b>463,01</b>	<b>5.163,66</b>	<b>5.759,77</b>	<b>830,96</b>	<b>4.928,81</b>
2	611.0X.1.1.01	Fornecimento de Energia Elétrica		1.745,87		1.745,87	2.338,51	357,67	1.980,84
3	611.0X.1.1.02	Suprimento de Energia Elétrica		0,00		0,00	0,00		0,00
4	611.0X.1.1.04	Energia Elétrica de Curto Prazo		0,00		0,00	0,00		0,00
5	611.0X.X.1.03	Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		3.002,48		3.002,48	2.947,30		2.947,30
6	611.06	Receita de Atividade Não Vinculada	<b>[11]</b>	0,00		0,00	0,00		0,00
7	611.0X.X.9.XX	Outras Receitas Vinculadas	<b>[12]</b>	878,32	463,01	415,31	473,96	473,29	0,67
<b>8</b>		<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>(1.145,20)</b>	<b>0,00</b>	<b>(1.145,20)</b>	<b>(1.522,49)</b>	<b>0,00</b>	<b>(1.522,49)</b>
9		<b>Tributos e Encargos</b>		(891,43)	0,00	(891,43)	(981,45)	0,00	(981,45)
10	611.0X.6.X.21	Federais		(78,19)		(78,19)	(99,77)		(99,77)
11	611.0X.6.X.22	Estaduais e Municipais		(813,24)		(813,24)	(881,68)		(881,68)
12	611.05.7.1.06/7			0,00		0,00	0,00		0,00
15		<b>Encargos - Parcela "A"</b>		(253,77)	0,00	(253,77)	(541,04)	0,00	(541,04)

14	611.0X.7.X.31	Reserva Global de Reversão - RGR	(6,87)		(6,87)	(80,47)		(80,47)
15	611.0X.7.X.32	Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	(19,59)		(19,59)	(18,75)		(18,75)
16	611.0X.7.X.33	Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(128,44)		(128,44)	(197,79)		(197,79)
17	611.0X.7.X.34	Conta de Consumo de Combustíveis- CCC	(79,73)		(79,73)	(214,21)		(214,21)
18	611.0X.7.X.35	Programa de Eficiência Energética - PEE	(19,14)		(19,14)	(18,46)		(18,46)
19	611.0X.7.X.39	Outros Encargos (Energia de Reserva e CCC Adicional)	0,00		0,00	(11,36)		(11,36)
<b>20</b>		<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA.</b>	<b>4.481,47</b>		<b>463,01</b>	<b>4.018,46</b>	<b>4.237,28</b>	<b>830,96</b>
		<b>CUSTOS NAO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"</b>						
21		<b>GERENCIÁVEIS - Parcela "A"</b>	<b>[13]</b> (1.740,07)	0,00	(1.740,07)	(1.079,88)	0,00	(1.079,88)
22	615.0X.1.5.40/1	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.617,59)		(1.617,59)	(985,93)		(985,93)
23	615.0X.1.5.43	Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfra	(106,68)		(106,68)	(79,61)		(79,61)
24	615.0X.1.5.42	Encargos de Uso do Sistema de Transmissão / Distrib.	0,00		0,00	0,00		0,00
25	615.0X.1.9.38	Taxa de Fiscalização	(15,80)		(15,80)	(14,34)		(14,34)
26	615.0X.1.9.37	CFURH	0,00		0,00	0,00		0,00
27		<b>Matéria-Prima/Insumo para Geração de Energia Elétrica</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	615.0X.X.X.12	Combustíveis	0,00		0,00	0,00		0,00
29	615.01.1.1.98	(-) Subvenção - CCC	0,00		0,00	0,00		0,00
<b>30</b>		<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIAVEIS CUSTOS</b>	<b>2.741,40</b>	<b>463,01</b>	<b>2.278,39</b>	<b>3.157,40</b>	<b>830,96</b>	<b>2.326,44</b>
31		<b>GERENCIÁVEIS- Parcela "B"</b>	(2.424,49)	(88,38)	(2.336,11)	(2.303,43)	(332,06)	(1.971,37)
52	615.0X.X.X.01	Pessoal	(1.124,75)		(1.124,75)	(1.092,12)		(1.092,12)

33	615.0X.X.X.02	Administradores	(51,88)		(51,88)	(47,03)	(47,03)
34	615.0X.X.X.21	Serviço de Terceiros	(691,87)		(691,87)	(398,79)	(398,79)
35	615.0X.X.X.11	Material	(138,64)		(138,64)	(86,72)	(86,72)
36	615.0X.X.X.91	Arrendamentos e Alugueis	(152,18)		(152,18)	(143,00)	(143,00)
37	615.0X.X.X.93	Tributos	(2,86)		(2,86)	(3,18)	(3,18)
58	615.0X.X.X.92	Seguros	(11,39)		(11,39)	(9,05)	(9,05)
39	615.0X.X.X.99	Outros	(96,81)	(88,38)	(8,43)	(344,27)	(332,06)
39 a	615.0X.X.X.98	(-) Recuperação de Despesas	8,33		8,33	7,96	7,96
39 b	615.0X.X.X.94	Doações, Contribuições e Subvenções	(31,65)		(31,65)	(62,76)	(62,76)
40	615.0X.X.3.95	Provisão Devedores Duvidosos	(0,63)		(0,63)	(0,43)	(0,43)
40 a	615.0X.X.3.96	(-) Reversão da Provisão de Devedores Duvidosos	0,81		0,81	0,40	0,40
41	615.0X.X.X.95	Provisao - Outras	0,00		0,00	0,00	0,00
42	615.0X.X.X.53	Depreciação	(125,84)		(125,84)	(121,63)	(121,63)
43	615.0X.X.X.55	Amortização	(5,13)		(5,13)	(2,81)	(2,81)
	615.06	Despesa da Atividade Não Vinculada	0,00		0,00	0,00	0,00
<b>45</b>		<b>RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO</b>	<b>316,91</b>	<b>374,63</b>	<b>(57,72)</b>	<b>853,97</b>	<b>498,90</b>
46		<b>RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
47	631 (-)	Receita Financeira					
	)631.06.1.2		190,37		190,37	123,79	123,79
	635 (-)						
48	635.06.1.2	Despesa Financeira	(57,75)		(57,75)	(16,79)	(16,79)
49	631.06.1.2 +	Resultado de Equivalencia Patrimonial					
	635.06.1.2		0,00		0,00	0,00	0,00



50	671/5	Resultado Não Operacional	0,00	19,83	(19,83)	0,00	8,54	(8,54)
51		<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b> <b>ANTES IRRJ/CSLL</b>	<b>449,53</b>	<b>394,46</b>	<b>55,07</b>	<b>960,97</b>	<b>507,44</b>	<b>453,53</b>
52	710.0X.1.2.02/4	Imposto de Renda	(20,37)		(20,37)	(27,36)		(27,36)
53	710.0X.1.2.01/3	Contribuição Social	(12,22)		(12,22)	(16,42)		(16,42)
54	710.0X.2.1/2	Participações e Contribuições à Entidade de Prev. Privada	0,00		0,00	0,00		0,00
55	710.0X.23	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00		0,00	0,00		0,00
		<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b>	<b>416,94</b>		<b>22,48</b>	<b>917,19</b>		<b>409,75</b>

# **11 - Notas Conciliatorias e Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatorias**

# 11 Notas Conciliatórias e Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias

## 1 Consumidores concessionárias e permissionárias

	2.013			2.012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Descontos TUST E TUSD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos Irrigação e Aquicultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios Baixa Renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compen. Financ. Interrup. Fornecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ajustes	23,83	0,00	23,83	16,89	0,00	16,89
	<u>23,83</u>	<u>0,00</u>	<u>23,83</u>	<u>16,89</u>	<u>0,00</u>	<u>16,89</u>

OBS:NÚMEROS APURADOS E RECONHECIDOS CONFORME DETERMINAÇÃO REGULATÓRIA, DEVIDAMENTE RECONHECIDOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

Salienta-se que o presente grupo teve redução significativa após MP 579/2012, onde os descontos regulatórios concedidos já têm reembolso líquido e certo através dos subsídios governamentais via CDE.

## 2 Despesas pagas antecipadamente

Parcela "A"						
CVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revisão Tarifária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobrecontratação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção baixa renda - perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade dos encargos setoriais	23,22	0,00	23,22	2,84	0,00	2,84

Diferenças PLPT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros componentes Financeiros	66,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>90,01</u>	<u>0,00</u>	<u>23,22</u>	<u>2,84</u>	<u>0,00</u>	<u>2,84</u>

OBS:NÚMEROS APURADOS E RECONHECIDOS CONFORME DETERMINAÇÃO REGULATÓRIA, DEVIDAMENTE RECONHECIDOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

### 3 Créditos fiscais diferidos

	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
IRPJ Diferido	0,00	0,00
CSLL Diferido	0,00	0,00
PIS Diferido	0,00	0,00
COFINS Diferido	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Não houveram créditos fiscais diferidos nos exercícios de 2012 e 2013.

### 4 Investimentos

	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
	2,24	0,70
	<u>2,24</u>	<u>0,70</u>

Ocorreram investimentos no exercício de 2013.

### 5 Imobilizado

	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
<b>Em serviço</b>	<b>14.248,84</b>	<b>2.593,10</b>
Terrenos	0,00	0,00
Reservatório, Barragem e Adutoras	0,00	0,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	14.022,68	2.373,90
Veículos	195,88	197,24
Móveis e Utensílios	30,28	21,96
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
<b>(-) Reintegração Acumulada</b>	<b>-6.155,06</b>	<b>-973,20</b>
Reservatório, Barragem e Adutoras	0,00	0,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	-6.048,52	-871,82
Veículos	-98,36	-96,57
Móveis e Utensílios	-8,18	-4,81
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
<b>Em curso</b>	<b>289,70</b>	<b>253,45</b>
Terrenos	0,00	0,00
Reservatório, Barragem e Adutoras	0,00	0,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	10,21	19,41
Veículos	0,00	0,00
Móveis e Utensílios	0,00	0,00
A Ratear	0,00	0,00
Estudos e Projetos	0,00	0,00

Transformação, Fabricação e Reparo de Materiais	0,00	0,00
Material em Depósito	279,49	234,04
Compras em Andamento	0,00	0,00
Adiantamento a Fornecedores	0,00	0,00
Depósitos Judiciais	0,00	0,00
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>8.383,48</b>	<b>1.873,35</b>
6 Intangível	<b>32,08</b>	<b>11,20</b>
Em serviço	32,08	11,20
Em curso	0,00	0,00
	<b>8.415,56</b>	<b>1.884,55</b>
Obrigações Especiais vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-92,90	-30,20
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	<b>8.322,66</b>	<b>1.854,35</b>

### 7 Passivos Regulatórios

2.013			2.012		
<u>Circulante</u>	<u>Não</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>

	<b>Circulante</b>					
Parcela "A"						
CVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revisão Tarifária	883,59	0,00	883,59	-357,68	0,00	-357,68
Descontos TUSD e irrigação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reajuste Tarifário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobrecontratação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção baixa renda - ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade dos encargos setoriais	107,19	0,00	107,19	-218,26	0,00	-218,26
Outros Componentes Financeiros	1,14	0,00	1,14	0,00	0,00	0,00
	<u>991,92</u>	<u>0,00</u>	<u>991,92</u>	<u>-575,94</u>	<u>0,00</u>	<u>-575,94</u>

OBS: A NEUTRALIDADE DOS ENCARGOS RGR E TFSEE ENCONTRAM-SE NO GRUPO CONTÁBIL 211.91, CONFORME DETERMINAÇÃO DO MCSE.

### 8 Reserva de avaliação patrimonial

	<b>2.013</b>	<b>2.012</b>
Ajuste a valor de mercado	6.402,46	0,00
IR	0,00	0,00
CS	0,00	0,00
	<u>6.402,46</u>	<u>0,00</u>

No exercício de 2013 foram contabilizados o VNR - Valor Novo de Reposição no grupo Maquinas e Equipamentos.

### 9 Lucro (prejuízo) acumulado

	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
Efeito dos ajustes entre Contab Societ x Regulat.	394,47	507,45

OBS: HOVERAM EFEITOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM FUNÇÃO DOS AJUSTES ENTRE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E REGULATÓRIA

Para fins de demonstração da DMPL adequada ao Regime Societário, a diferença acima demonstrada foi ajusta contra a conta contábil do mesmo grupo intitulada OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL

### **10 Receita Operacional Bruta**

	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>		
Residencial	202,21	225,72
Industrial	2.264,49	2.486,08
Comercial	420,28	479,53
Rural	2.101,02	2.200,33
Poderes Públicos	6,57	13,00
Iluminação Pública	13,64	15,19
Serviço Público	103,70	96,72
	<u>5.111,91</u>	<u>5.516,57</u>

OBS: TRATA-SE DO FORNECIMENTO FATURADO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS EXERCÍCIOS DE 2013 E 2012

A diferença apresentada no DRER trata-se das Receitas Não Operacionais que, pelas regras do IFRS passam a ser Operacionais no Balanço Societário.

### **11 Receita de Atividade Não Vinculada**



	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

OBS: NÃO AUFERIMOS RECEITA COM ATIVIDADE NÃO VINCULADA NOS EXERCÍCIOS DE 2013 E 2012

**12 Outras Receitas Vinculadas**

	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
Compartilhamento de infra-estrutura	0,00	0,00
Serviços Taxados	0,57	0,67
Outras Receitas	414,74	0,00
	<u>415,31</u>	<u>0,67</u>

**12 Custos não gerenciáveis — Parcela "A"**

	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>
Anulação da Receita Não Operacional	12,36	1,59
Receita de Construção	289,70	253,44
Passivo Regulatorio	160,95	218,26
	<u>463,01</u>	<u>473,29</u>

Houveram efeitos em nosso Resultado, referente aos CPC's em relação aos Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"

### **13 Resultado Extra-Concessão**

Não houve Resultado Extra-Concessão apurado em nossa Empresa nos exercícios de 2012 e 2013

# **12 - Parecer dos Auditores Independentes Regulatório**

# 12 Parecer dos Auditores Independentes Regulatório

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

### APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS

Aos Cooperados e Administradores da  
**Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti - CERAL - DIS**  
Arapoti - Paraná.

Procedimentos Adotados:

1. Aplicamos os procedimentos determinados no Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria das Demonstrações Financeiras Regulatórias, reguladas pela Resolução nº 396/2010, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, que estabeleceu a obrigatoriedade das demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos aplicados, descritos no item 2 abaixo, foram definidos por meio de Despacho aprovado pela ANEEL que aprovou o Manual (versão 01/2013) em referência.
2. O nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC - TSC - 4400 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados.

Os procedimentos previamente acordados aplicados e o resultado dos trabalhos foram os seguintes:

#### **2.1 - Imobilizado**

- 2.1.1 Confrontar as informações de 31/12/2013 e de 31/12/2012 dos valores regulatórios apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias, por grupo de bens, com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório:

*Como resultado da aplicação desse procedimento, a seguinte exceção foi identificada:*

- *O procedimento requerido não pode ser aplicado na íntegra uma vez que os valores relativos ao VNR (diferença) foram incluídos apenas nos saldos contábeis. Dessa forma, nossas verificações se limitaram tão somente aos valores de VOC (original e depreciação).*

- 2.1.2 Obter a planilha ou relatório com a movimentação anual do imobilizado regulatório, tendo como ponto de partida os valores de 31/12/2012 e confrontar saldos e as informações das movimentações de 2013 de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado

regulatório:

*Como resultado da aplicação desse procedimento, a seguinte exceção foi identificada:*

- *O procedimento requerido não pode ser aplicado na íntegra uma vez que os valores relativos ao VNR foram incluídos apenas nos saldos contábeis. Dessa forma, nossas verificações se limitaram apenas aos valores de VOC (original e depreciação).*

*Vale destacar que o valor relativo ao VNR (diferença), foi registrado contabilmente em 2013, por ocasião da revisão tarifária.*

- 2.1.3 Confrontar as informações das movimentações e saldos de depreciação/amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior, com os valores/saldos do sistema de controle do imobilizado regulatório.

*Como resultado da aplicação desse procedimento, a seguinte exceção foi identificada:*

- *O procedimento requerido não pode ser aplicado na íntegra uma vez que os valores relativos ao VNR foram incluídos apenas nos saldos contábeis. Dessa forma, nossas verificações se limitaram apenas aos valores de VOC (original e depreciação).*

- 2.1.4 Confrontar as informações de bens que estão 100% depreciados por grupo de bens com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado regulatório.

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.*

*Cabe ressaltar, entretanto, que nossos trabalhos se limitaram aos valores de VOC (original e depreciação).*

- 2.1.5 Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições do imobilizado em serviço selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida, para a distribuidora no ano de 2013 e testar as capitalizações (materiais, mão-de-obra, serviços, juros, etc.), conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

*Como resultado da aplicação desse procedimento, a seguinte exceção foi identificada:*

- *A Cooperativa não mantém controles adequados sobre os apontamentos dos gastos com mão-de-obra e transporte aplicados às ODIs - Ordem de Imobilização. Devido à fragilidade destes controles, recomendamos o aprimoramento do processo de apuração dos referidos gastos a fim de demonstrar as ODIs*

*classificadas no ativo imobilizado pelo efetivo custo de aquisição ou construção.*

- 2.1.6 Selecionar 10 principais baixas (por critério de maior valor) e mais 15 baixas selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida, para distribuidora ou transmissora, do ano de 2013 e testar a adequação do processo de baixa, conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

*Tendo em vista que as movimentações das baixas do imobilizado são imateriais com base na materialidade planejada para o processo de auditoria das demonstrações contábeis societárias (NBC TA 320 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria), não realizamos testes de auditoria.*

- 2.1.7 Com base na seleção do item 2.1.5, acima, verificar as evidências de que a data da unitização dos bens atende ao prazo de até 60 dias após o encerramento do imobilizado em curso através da comparação entre a data do encerramento da obra em curso proposta pelo técnico/engenheiro e a data do registro contábil em Ativo Imobilizado em Serviço.

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.*

## **2.2 - Obrigações Especiais**

- 2.2.1 Confrontar os saldos das demonstrações financeiras regulatórias de 31/12/2013 e de 31/12/2012 com a planilha ou relatório de movimentação de obrigações especiais.

*Como resultado da aplicação desse procedimento, a seguinte exceção foi identificada:*

- *A Cooperativa não dispõe de relatório de composição analítica dos bens vinculados às obrigações vinculadas a concessão do serviço público de energia elétrica.*

- 2.2.2 Obter a planilha ou relatório com a movimentação das obrigações especiais, tendo como ponto de partida os valores contábeis em 31/12/2012 e confrontar o saldo em 31/12/2013 com a Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado/obrigações especiais.

*Como resultado da aplicação desse procedimento, a seguinte exceção foi identificada:*

- *A Cooperativa não dispõe em seu sistema de controle patrimonial regulatório de planilha/relatórios que reflitam as movimentações de adições, baixas e transferências dos bens*

*vinculados às obrigações vinculadas a concessão do serviço público de energia elétrica.*

- 2.2.3 Confrontar as informações das movimentações e saldos de amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior, com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.

*Como resultado da aplicação desse procedimento, a seguinte exceção foi identificada:*

- *A Cooperativa não dispõe em seu sistema de controle patrimonial regulatório de planilha/relatórios que reflitam as movimentações de adições, baixas e transferências dos bens vinculados às obrigações vinculadas a concessão do serviço público de energia elétrica.*

- 2.2.4 Verificar autorização da ANEEL para as eventuais baixas de Obrigações Especiais ocorridas desde a data-base de 31/12/2012.

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.*

- 2.2.5 Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida desde 31/12/2012 e testar as capitalizações conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

*Tendo em vista que a movimentação contábil das obrigações especiais ocorridas no período se apresentou irrelevante e com base na materialidade planejada para o processo de auditoria das demonstrações financeiras societárias (NBC TA 320 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria), não realizamos testes de auditoria das movimentações relativas às adições ocorridas.*

- 2.2.6 Com base na amostra do item anterior, testar a amortização de acordo com o Manual de Contabilidade de Setor Elétrico os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.

*Considerando que para o item anterior não foram aplicados os procedimentos requeridos, para este item, também não foram aplicados os procedimentos requeridos.*

*Cabe salientar, que a Cooperativa não dispõe de relatório de composição analítica dos bens vinculados às obrigações vinculadas a concessão do serviço público de energia elétrica, não permitindo dessa forma a aplicação dos procedimentos requeridos.*

### **2.3 - Ativos e passivos de diferenças de CVA**

- 2.3.1 Confrontar os saldos de CVA de contas de ativo e passivo na data-base da última revisão ou reajuste tarifário com os montantes homologados pela ANEEL.

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.*

- 2.3.2 Testar as maiores constituições de ativos e passivos regulatórios.

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.*

- 2.3.3 Testar as maiores atualizações monetárias de saldos.

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.*

### **2.4 - Demais saldos de contas de ativo, passivo e resultado**

- 2.4.1 Além dos procedimentos específicos para os temas acima detalhados, para as demais contas de ativo, passivo e resultado que estão apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias e que não apresentam divergências em relação às práticas contábeis adotadas na preparação e divulgação das demonstrações contábeis societárias, consideramos os saldos das demonstrações contábeis societárias.

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.*

- 2.4.2 Para os saldos das demonstrações contábeis societárias que eventualmente foram mensurados com base em práticas contábeis que não estejam alinhadas com as práticas contábeis regulatórias, previstas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, com base na materialidade planejada para o processo de auditoria das demonstrações financeiras societárias (NBC TA 320 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria), realizamos testes de auditoria da mensuração e movimentação de saldos.

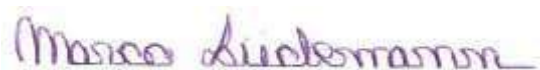
*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.*



3. Nosso relatório foi preparado como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados e para o uso restrito da Administração da **Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti - CERAL - DIS**, e entendemos que será encaminhado à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, conforme definido entre as partes, em atendimento a Resolução nº 396/2010 e não deve ser divulgado a terceiros sem o nosso prévio consentimento.

Maringá - PR, 14 de março de 2014.

BEZ & Associados Auditores Independentes S/S CRC PR  
5.010/O-2



Marco Antônio Harger Lückmann  
Contador  
CRC SC 023.456/O-6 T PR